ANO 35.º SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 1955 N.º 11.625

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A mesa da presidência, quando falava o sr. Pastor de Macedo

Uma lápida foi hoje descerrada na casa onde nasceu Lúcio de Azevedo

«Porque em Lisboa viveu a mais fecunda parte da sua existência, na capital realizou a sua grande obra de historiador e aqui morreu, há cerca de vinte anos, não quis a Camara Municipal deixar de prestar a sua homenagem, na data do centenário do seu nascimento, ao ilustre português, que foi João Lucio de Azevedo».

Foi com estas palavras que o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. Luís Pastor de Macedo, abriu a sessão que se efectuou hoje de manhã junto ao prédio n.º 9 da Avenida de Berne, onde foi descerrada uma lápide de homenagem àquele apurado historiador. Homenagem simples a que, no entanto, compareceram, entre outras, entidades, representantes de organismos culturais, funcionários superiores e vereadores do Município e, ainda, os srs. prof. Celestino da Costa, presidente do Grupo dos Amigos de Lisboa; prof. Henrique Vilhena, prof. Mendes Correia, bem como, a filha do homenageado, sr.ª D. Lucia Azevedo Barbieri Cardoso e a neta, que descerrou a lápide, sr.ª D. Joana Barbieri Cardoso.

O sr. Pastor de Macedo fez depois a apre-

(Continua na página central)

Conhecem?

Já estão em casa...

Os principes Maria Pia de Sabóia e Alexandre da Jugoslávia, cujo casamento entre nós tanto deu que falar, já estão instalados na residência que lhes foi destinada, em Versailhes. Aqui os vemos á janela, saudados por uma pequena multidão de vizinhos e curiosos. O sorriso da felicidade ainda não os desamparou...

DIZ O MÉDICO...

Viagem à roda de uma ideia...

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

NA ciência pura, no campo da investigação não há dogmas. As razões dos factos encontram-se acima dos próprios factos. O verdadeiro investigador contenta-se com a possibilidade da sua razão. As teorias melhor arquitectadas, os sistemas mais sólidamente edificados, não duram muitas vezes mais de vinte e quatro horas. A razão de ontem, vista á luz da madrugada do dia seguinte, não é mais do que um processo histórico á procura de um arquivista de génio.

A missão oculta do investigador é a de nunca fechar uma porta, esquecer uma possibilidade. Quanto maior é o investigador, mais portas abertas deixa no seu caminho. Que é a verdade, no campo das ciências especulativas, e até no campo da experimentação, se não o esclarecimento de pontos obscuros, a anulação de mentiras e inexactidões, o derruir de mundos de ignorancia que, durante determinado tempo, avassalaram a Humanidade, esclareceram falsamente a razão?

(Continua na 6.ª página)

Navio de guerra australiano

de passagem em Timor

DILI, 16. — Chegou, hoje, a este porto o navio da Marinha de guerra da Austrália, «Emu», sob o comando de P. E. Toulouse. Traz a bordo o comandante Surgeon, da base naval de Darwin.—(L.).

A ÁSIA ENTRE A GUERRA E A PAZ — (10)

Os Estados Unidos tinham de escolher *entre um conflito localizado* e uma conflagração mundial

por ATTICUS

PARIS, Abril—As diligências do sr. Foster Dulles em Londres e Paris para uma acção concertada na Indochina não deram resultado. O secretário de Estado americano voltou a Washington com as mãos vazias. Os jornais reconheceram que a sua diplomacia enérgica inquietava vivamente os aliados dos Estados Unidos. Foi então que assistimos a uma brusca evolução da atitude americana.

«Modus vivendi» e co-existência

À falta de acordos dos seus aliados, só restava aos Estados Unidos o recurso de pôr de parte os seus projectos de intervenção na Indochina. A Imprensa de além Atlantico resignou-se a aceitar uma revisão da atitude seguida até então. Em 19 de Abril, três dias depois do discurso do vice-presidente Nixon, o secretário de Estado declarou aos jornalistas depois de ter conferenciado com o presidente Eisenhower, que não seria decerto necessário enviar contingentes americanos para a Indochina.

Em 26 de Abril dia da abertura da conferência de Genebra, o presidente Eisenhower falando na Camara do Comércio dos Estados Unidos em Washington, manifestou a esperança de que seria possivel estabelecer um acordo, pelo menos temporário, entre as

(Continua na página seguinte)

A GARANTIA DOS «QUATRO»

aos compromissos de Moscovo é a preocupação de Viena

VIENA, 16—«Retirada das tropas de ocupação até o fim do ano» é o ponto que mais chama a atenção dos comentadores da Imprensa vienense no regresso do chanceler Raab de Moscovo.

O «Neues Oesterreich», orgão da coligação governamental, escreve, nomeadamente: «Encontrou-se, em Moscovo, uma fórmula que permite a garantia da independência austríaca pelas quatro potências mundiais, não só contra um Anschluss á Alemanha, mas contra todo e qualquer ataque ou ingerência. Parece-nos uma solução particularmente feliz a que, assim o esperamos, os «Quatro Grandes» não recusarão a sua aprovação. Evidentemente—afirma o articulista—a nossa pertença á cultura e á democracia ocidental deve manter-se intacta e acima de qualquer discussão».

«A grande esperança: A Austria será livre»—anuncia o socialista «Arbeiter Zeitung», enquanto que o «Neues Tageszeitung», orgão dos meios económicos populistas, escreve em titulo: «O povo sauda o chanceler».—(F. P.).

A garantia quadripartida também preocupa Washington

WASHINGTON, 16.—Declara-se que os círculos oficiais americanos não contam obter antes da próxima semana esclarecimentos sobre as negociações austro-soviéticas. Com efeito, não se crê, nesses círculos, que o chanceler austríaco possa, antes da semana que vem, comunicar aos três embaixadores ocidentais pormenores concretos sobre estas conversações. Entretanto, tanto no Departamento de Estado, como nos círculos autorizados, guarda-se pruden-

(Continua na 3.ª página)

Os estudos feitos em Portugal para o combate à paralisia infantil

Portugal não tem permanecido indiferente perante os problemas da paralisia infantil, que se encontram agora particularmente em foco, a propósito dos resultados obtidos pelo cientista americano dr. Salk, nos seus estudos para a produção de uma vacina contra o terrível mal.

Embora, felizmente, esta doença não tenha tomado entre nós aspectos alarmantes e só esporádicamente se hajam registado alguns casos em Portugal continental, a verdade é que, quer na sequência natural de determinadas investigações laboratoriais, quer por motivo dos surtos epidémicos que se verificaram em Angola, sobretudo nos anos de 1951 e 1953, o Instituto de Medicina Tropical, que tão valiosos serviços tem já prestado, dedicou também ao assunto

(Continua na 3.ª página)

POLÍTICA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 16—O Partido Trabalhista fixou o seu programa para as eleições presidenciais, que prevê: 1—defesa das liberdades; 2 — luta contra a inflação e reforma agrária; 3—reforma eleitoral e luta contra a corrupção; 4—desenvolvimento da cultura popular; 5—protecção á industria nacional; 6—liberdade do comércio externo.—(F. P.).

O presidente do Brasil parte terça-feira para Portugal

RIO DE JANEIRO, 16—Contràriamente ao que estava anunciado, a partida do presidente Café Filho e da sua comitiva para Lisboa será na terça-feira, ás 18 horas, do Aeroporto do Galeão.

Além das autoridades oficiais, assistirão ao embarque representantes da colónia portuguesa, com os respectivos estandartes.—(A. N. I.).

(Ler mais telegramas na página central)

O comandante da 3.ª Região

visitou os quarteis de Abrantes

ABRANTES, 16—(Pelo telefone)—De visita ás unidades militares desta cidade, veio hoje aqui o sr. general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar, acompanhado do seu Estado-Maior. Visitou pela primeira vez o novo quartel de Infantaria 2, onde lhe foi prestada guarda de honra por uma força com charanga, e também a nova escola de recrutas, onde passou revista aos 1.200 soldados que ali recebem instrução.

Na sala da biblioteca de Infantaria 2, o sr. general Buceta Martins felicitou o respectivo comandante, tenente-coronel Duarte Marques, e os oficiais da Escola de Recrutas, afirmando que o regimento fará parte da Divisão da Defesa da Europa, constituida por tropas de élite.

Na próxima quarta-feira, receberão os novos quarteis, e as obras desta cidade, a visita dos srs. ministros da Defesa Nacional e das Obras Publicas.

Hospitais Civis de Lisboa

O Conselho Técnico do Hospital de Santa Maria

Está constiutido o Conselho Técnico do Hospital de Santa Maria, que tem seis vogais natos e quatro representantes do Conselho da Faculdade de Medicina e por ele eleitos, além do presidente que é sempre o director dos Serviços Clinicos. Assim, além do presidente, sr. prof. Freitas Simões, o referido Conselho tem a seguinte constituição: vogais natos, um representante da administração; o director dos serviços de análises clinicas sr. prof. Candido de Oliveira; o director do Serviço Central de admissão de doentes e das consultas externas, sr. prof. Morais David; o director dos serviços farmaceuticos, dr. Aluisio Marques Leal; a superintendente de enfermagem, sr.ª D. Maria Ofélia Leite Ribeiro; e a chefe dos serviços sociais, sr.ª D. Ludovina Gonçalves de Carvalho Pires; e vogais eleitos: prof. Mário Moreira, como director de um dos serviços de Medicina; prof. João Cid dos Santos, como director de um dos serviços de cirurgia; prof. Almeida Lima, como director de um dos serviços de especialidades; e dr. Francisco Formigal Luzes, como chefe de um dos serviços auxiliares. O conselho tem como vogal secretário o sr. dr. Mendes de Andrade, chefe da secretaria do hospital.

ASILO DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 14 — Para comemorar o 119.º aniversário do Asilo de Mendicidade de Lisboa, actualmente em Alcobaça, foi melhorado o jantar dos internados, aos quais se distribuiu vinho e tabaco.

Agradecida a

KOLYNOS

pelos meus lindos dentes

ESPUMA A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Procure KOLYNOS hoje mesmo { 7$00 12$50

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154—LISBOA. Telef. 24816.

A Asia entre a paz e a guerra

(Continuação da página anterior)

nações asiáticas envolvidas na luta. A Imprensa americana falava de um «modus vivendi» mas o «Christian Science Monitor» de 27 de Abril acentuava que era possivel pôr termo á luta na Indochina mas que a cessação das hostilidades não seria a desejada vitória total sobre os comunistas com que em Washington contavam no começo de Abril».

Em 29 de Abril o presidente Eisenhower, falando aos jornalistas, recordou que os Estados Unidos não podiam aceitar o dominio completo dos comunistas na Indochina e acrescentou que, como também não era possivel concluir com eles uma paz satisfatória, havia apenas que estabelecer as condições de coexistir na Asia e na Europa.

Era a primeira vez que o chefe da nação admitia a possibilidade de a Indochina ser dividida em duas partes na base da coexistência, que é como quem diz do reconhecimento da situação criada pela vitória militar de Ho Chi Minh sobre os Franceses. A guerra da Indochina depois de ter provocado uma crise internacional tão grave como a provocada pela guerra da Coreia, acabava por evoluir no sentido desta ultima.

O dilema

Esta evolução, quase inesperada, da politica americana na Indochina, explica-se fácilmente. O congresso, o Governo e o Pentagono estavam profundamente divididos. Mesmo os mais calorosos partidários de uma intervenção armada na Indochina hesitavam em pensar que as forças dos Estados Unidos podiam encontrar-se numa situação idêntica á que haviam conhecido na Coreia. O Congresso, dizia pouco respeitosamente James Reston no «New York Times», de 9 de Maio, «está disposto a falar alto e a ameaçar a China comunista, com as mais terriveis perspectivas, mas nada indica que esteja disposto a apoiar a ideia de uma intervenção armada na Indochina».

De facto, os Americanos encontravam-se perante um dilema: intervir na Indochina, para salvar a situação, era desejável mas ao mesmo tempo era preciso entrar em linha de conta com as consequências desse acto. «Não há duvida, escrevia o jornal das direitas «Daily News», que a perda da Indochina seria para nós um prejuizo muito grave, no conflito que nos opõe aos comunistas. Mas há uma calamidade pior do que essa, é a que resultaria de sermos sangrados num conflito militar localizado no outro extremo do Mundo». Este jornal ia até o ponto de escrever: «Ficariamos aqui tão enfraquecidos e esgotados, que nada impediria que fossemos atacados enquanto extraviávamos parte das nossas forças no Sueste asiático».

Era, portanto, por temer as consequências de uma intervenção militar na Indochina que o Pentagono se mostrava igualmente hesitante. «A estratégia asiática do Pentagono, escrevia o Christian Science Monitor» de 21 de Abril, é contrária ao envio de tropas americanas para serem imobilizadas em guerras periféricas e rechaçadas em batalhas travadas em peninsulas distantes, que são autênticas ratoeiras, a milhares de quilómetros das nossas bases á margem do nosso inimigo principal».

Receava-se, com efeito, que comprometendo-se na Indochina, os Americanos fizessem o jogo da U. R. S. S., como se dissera a propósito da guerra da Coreia. O grande jornal que acima citamos perguntava se os comunistas não gostariam «acima de tudo, que os soldados americanos ficassem imobilizados nas florestas do Sueste asiático.

O receio do isolamento

Havia, porém, outro aspecto da questão de importancia primordial. Se a intervenção armada da América na guerra da Indochina se apresentava sob um aspecto desfavorável, era porque a tinha previsto num quadro limitado. Todos os inconvenientes desapareceriam se os Estados Unidos pudessem dar-lhe a desejada amplitude, fazendo transbordar o campo das hostilidades para além da peninsula indochinesa. No «New York Times» o critico militar Hanson Baldwin, punha o problema com realismo ao escrever: «Ou nos limitamos a fazer intervir as nossas forças aero-navais ou estamos preparados para alargar o campo da guerra, atacando a China comunista no momento e no local que escolhermos».

Era porque os Americanos compreendiam que se tratava de uma luta de vida ou de morte que como escrevia o «New York Times» de 8 de Maio, não «queriam meias medidas, nem combater apenas com uma das mãos livres para darem prazer aos seus aliados europeus». Segundo o comentador militar deste jornal, dependia da decisão que fosse tomada em Washington a escolha entre uma «guerra convencional» na selva da Indochina e a guerra total com recursos a todas as armas.

Os Estados Unidos podiam isoladamente tomar a iniciativa de uma guerra feita com armas convencionais, enquanto a guerra total só podia ser decidida por acordo com os seus aliados. Num discurso que o sr. Foster Dulles proferiu, em 7 de Maio de 1954, fez compreender que o presidente Eisenhower não pediria a aprovação do Congresso para intervir na Indochina se «não houvesse uma vontade comum de defender os interesses vitais de todo o Ocidente».

Segundo Walter Kerr (no «Herald Tribune» de 5 de Mano de 1954) o presidente Eisenhower dissera ao senador Flanders que os Estados Unidos não tomaria isoladamente a iniciativa de uma acção militar na Indochina, e o sr. Foster Dulles, por seu lado, afirmara, em 25 de Maio, que o seu pais não entraria sózinho na guerra da Indochina.

ATTICUS

Aprendizagem Amena das Línguas

EDIÇÕES OURO, L.DA, vão apresentar em reedição os **Cursos Humorísticos de Línguas,** pelo **Dr. Artur Bivar (Frey Gil)**, actualizados e revistos por técnicos da especialidade.

DOMINUS TECUM!,
Curso alegre de Latim, Actualização e revisão do **Prof. Eduardo Pinheiro.** — 36 fascículos

S'IL VOUS PLAÎT!,
Curso alegre de Francês. Actualização e revisão de **Dr. Gaspar Machado,** Professor do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa. — 30 fascículos

OH, YES!,
Curso alegre de Inglês. Actualização e revisão de **Dr. Bernardo Vidigal,** Professor do Liceu Nacional de Oeiras e antigo Leitor de Português na Universidade de Oxford. — 24 fascículos

HA CAPITO?,
Curso alegre de Italiano. Actualização e revisão do **Prof. Eduardo Pinheiro.** — 26 fascículos

NICHT WAHR?,
Curso alegre de alemão. Actualização e revisão do **Dr. Bernardo Vidigal,** Professor do Liceu Nacional de Oeiras. — 25 fascículos

CADA FASCÍCULO ESC. 10$00

DESCONTOS: Assinantes do Dicionário Geral e Analógico da Lingua Portuguesa, 10% * Dois ou mais Cursos 10% * Os cinco Cursos, 20%.

Recebem-se assinaturas em qualquer Livraria ou nas

Edições Ouro, L.da

RUA DE SANTA CATARINA, 923 — PORTO

Dicionário Geral e Analógico da Lingua Portuguesa, pelo Dr. Artur Bivar, está concluída a 1.ª parte — **Dicionário Geral** — Em publicação a 2.ª parte — **Dicionário Analógico.** — Esta Editora compra os fascículos deste Dicionário n.os 2, 3, 4, 5 e 6

CONTRA A PARALISIA INFANTIL

(Continuação da 1.ª página)

particular atenção e um dos mais brilhantes componentes do seu corpo docente, o sr. prof. dr. Manuel Reimão Pinto, com o dr. Almeida e Sá—que ao problema tem dedicado igualmente largo interesse, não só no campo da investigação como no da terapêutica—, representou o nosso País no ultimo congresso internacional em que este tema foi tratado, e que reuniu em Roma os mais notáveis cientistas.

Agora que foi anunciado o êxito dos trabalhos levados a efeito pelo dr. Salk, com o fim de conseguir uma meio eficaz de protecção contra a paralisia infantil, partiu, precisamente, para os Estados Unidos, em missão do Instituto de Medicina Tropical e como bolseiro da Organização Mundial de Saude, o sr. prof. dr. Manuel R. Pinto, que visitará os laboratórios onde se tem estado a trabalhar no assunto.

Ora é, justamente no laboratório de Bacteriologia e Virulogia, dirigido por aquele professor, que se têm estado a efectuar os estudos relativos á paralisia infantil, no território português. Logo que se verificou o grave surto epidémico daquela doença em Angola, no ano de 1951, com 764 casos, 60 dos quais mortais, o Instituto de Medicina Tropical, que tem a orientá-lo um professor de grande competência e dedicação pelos problemas que dizem respeito a sanidade no Ultramar—o prof. dr. J. Fraga de Azevedo—interessou-se imediatamente pelo assunto. Iniciaram-se então estudos, com base nos elementos remetidos de Angola pelos serviços sanitários e o assistente da cadeira de que é titular o prof. dr. Manuel Pinto, o dr. Plácido de Sousa, principiou as suas investigações, sob a orientação daquele bacteriologista.

No ano seguinte o dr. Plácido de Sousa esteve alguns meses em França e teve ocasião de trabalhar no serviço do prof. Lepine que se entregava igualmente ao estudo do problema da paralisia infantil e que havia de ter também o seu papel na história da descoberta da vacina contra o mal, como há dias se anunciou, ao fazer-se a revelação de que chegara a resultados idênticos aos do dr. Salk.

E quando, em 1953, se registou em Angola outro grave surto de paralisia infantil, com 378 casos, 19 dos quais fatais, o laboratório de Bacteriologia e Virulogia do Instituto de Medicina Tropical estava em condições particularmente favoráveis para prosseguir os estudos sobre a doença, a que já dedicara toda a sua atenção. De então para cá, intensificaram-se as investigações, com base no material remetido de Luanda e graças aos métodos de cultura empregados e ao interesse de alguns investigadores, em que, a par do professor dr. Manuel Pinto e do seu dedicado assistente dr. Plácido de Sousa, se deve colocar igualmente o prof. Fernando Fonseca, sempre disposto a dar a sua preciosa colaboração aos trabalhos desta natureza, foi possível isolar algumas estirpes de virus responsáveis pelo aparecimento da terrível doença, que tanto alarme chegou a causar em Luanda, naqueles anos.

E' evidente que estes trabalhos laboratoriais se destinaram mais ao estudo da doença, sob o ponto de vista de diagnóstico do que, primeiramente, á forma de a combater. Mas o que é curioso é que os métodos utilizados para o conhecimento dos agentes da poliomielite, nos laboratórios do Instituto de Medicina Tropical são perfeitamente idênticos aos que levaram á produção das vacinas agora anunciadas. Trata-se, na verdade, de culturas de virus, feitas em células provenientes de terminados orgãos de macacos que os cientistas têm conseguido manter, ao cabo de muitos cuidados. Da existência dessas culturas á produção das vacinas não vai, efectivamente, um caminho muito longo, mas para lá chegar tornar-se-iam necessários trabalhos mais amplos e, sobretudo, recursos mais largos, que por enquanto estão fora do alcance e dos objectivos próximos dos nossos cientistas. Por agora, o que é interessante dizer é que em Portugal, mercê dos trabalhos realizados no Instituto de Medicina Tropical ,o problema da paralisia infantil tem estado a ser estudado no laboratório, com métodos idênticos aos que levaram á descoberta, agora sensacionalmente anunciada, da vacina contra a terrível doença, que, se na Metrópole não causa, felizmente, preocupações muito graves, no Ultramar português, e sobretudo em Angola, tem sido já motivo das mais sérias preocupações.

Interessante homenagem
aos directores de Sanitas

Todos os dirigentes, empregados e colaboradores que trabalham no Laboratório Sanitas, em numero de cerca de 400, se reuniram hoje, numa sessão improvisada numa das salas daquela empresa para prestar homenagem aos respectivos fundadores, srs. drs. Francisco Cortez Pinto e Horácio Pimentel, que se encontravam acompanhados de suas esposas e outras pessoas de familia.

A festa, que teve como pretexto a entrada da sociedade na quinta decada da sua fecunda actividade, constituiu uma bela e expressiva manifestação de carinho, apreço e respeito de todos que ali trabalham pelos dois fundadores e directores do laboratório, que em mais de quarenta anos de existência soube progredir e criar uma posição de alto relevo na nossa industria farmacêutica.

Em nome do pesoal, falou o sr. António Saramago, que pôs em destaque as qualidades dos homenageados e manifestou a simpatia que por eles têm todo o pessoal da casa.

O sr. dr. Francisco Cortez Pinto, num discurso cheio de bom humor e de sincero reconhecimento por tão sensibilizante manifestação, agradeceu a homenagem e fez o elogio do pessoal. Também o sr. Horácio Pimentel apresentou os seus agradecimentos.

A festa terminou, entre palmas, por um abraço simbólico do dr. Cortez Pinto ao sr. António Saramago, que traduzia, disse, a simpatia dos directores por todos os seus colaboradores.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

A independência da Austria

(Continuação da 1.ª página)

te reserva. Nos meios oficiais não se dispõe, de facto, se não de informações transmitidas pelo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, que apenas pôde enviar as declarações verbais feitas pelos membros da delegação austríaca aos embaixadores ocidentais durante a sua permanência na capital soviética.

Nos meios bem informados, afirma-se que certos aspectos destas conversações permanecem obscuros e que o comunicado de Moscovo dá poucas informações complementares ao que já se sabia. Assinala-se, nomeadamente, a ausência, no comunicado, das garantias que teriam sido examinadas em Moscovo contra um novo «anschluss». Faltam, também, pormenores sobre os problemas da neutralidade austríaca. O comunicado limita-se a recordar que o Governo austríaco deu todas as garantias de que era sua intenção não aderir a qualquer aliança militar ou a permitir o estabelecimento de bases militares no seu território.

Washington gostaria, evidentemente, de obter esclarecimentos sobre estas garantias austríacas. No entanto, crê-se saber que, durante as negociações, os representantes soviéticos teriam sugerido, paralelamente ao tratado, o arranjo de uma declaração quadripartida, garantindo a neutralidade austríaca. Os Russos teriam proposto uma neutralidade comparável àquela que o Congresso de Viena tinha adoptado para a Suiça. Neste Congresso, as potências europeias tinham assinado, em 20 de Novembro de 1815, um «acto reconhecendo e garantindo a neutralidade perpétua da Suiça e a inviolabilidade do seu território», documento que foi assinado pela França, Russia, Inglaterra, Prussia e Espanha. Do ponto de vista americano, uma tal declaração de garantia, aplicada á Áustria, levantaria, sem duvida, um aspecto constitucional importante: deveria ser ratificada, pelo Senado, por uma maioria de dois terços.

A Imprensa de Nova York comenta, também, as negociações de Moscovo. Se o acordo austro-soviético «cumprir tudo quanto promete, abrirá, efectivamente, uma grande brecha na frente da guerra a frio» — escreve o «New York Times». Nota, a seguir, que as nações ocidentais já concordaram numa «neutralização» da Austria, como agora estipulam os acordos firmados em Moscovo. Não é menos exacto, por isso, que tal «neutralização» deixa, «virtualmenet, a Austria sem defesa e torna-a um elo do cinto de neutros em que os Sovietes procuram incluir a Jugoslávia e a Suécia».

Por sua vez, o «Herald Tribune», insistindo em que Moscovo vai tentar oferecer, agora, o isco da «neutralização» á Alemanha, afirma: «A Austria não pode ser o modelo de solução do problema alemão. O Ocidente está pronto a saudar uma Austria libertada, considerando-a, até, um grande passo para uma Europa estabilizada. Se os Russos querem pôr fim ao problema alemão na base da unidade e de uma verdadeira independência, as nações livres cooperarão com alegria na empresa. Mas isto requer uma grande transformação da doutrina e da política comunistas».—(F. P.).

A Imprensa britanica comenta o acordo com agrado

LONDRES, 16 — O acordo de Moscovo é recebido com agrado pela Imprensa da provincia.

O «Manchester Guardian» declara, nomeadamente, que« Mais vale tarde do que nunca» e acrescenta: «Quando se recusa alguma coisa durante nove anos e depois, se aceita essa mesma coisa, repentinamente, é-se objecto de uma gratidão bem maior do que quando se aceita logo de entrada. Molotov, que não ignora esta máxima, que tanto vale em amor como em politica, arranjou as coisas de modo a dar o aspecto de que a Áustria obtém, com uma viagem a Moscovo, a liberdade que espera há tanto tempo. No entanto, não seremos nós a censurar a Áustria pela alegria legítima que sente na perspectiva de se ver livre do ultimo dos ocupantes».

O «Yorkshire Post» escreve que muito embora os Russos tenham feito verdadeiras concessões, «seria imprudente pensar-se que a moderação ou a fraqueza que patentearam quanto á Áustria significa, necessàriamente, que vincarão a mesma atitude relativamente á Alemanha...».—(F. P.).

Comentários da Imprensa francesa

PARIS, 16. — O acordo austro-soviético ocupa, hoje, o primeiro lugar nos comentários dos matutinos.

«O acordo austro-soviético não resolve todos os problemas» — afirma o «Figaro», prevendo «negociações demoradas e melindrosas», na Conferência quadripartida. Quanto ao «compromisso de neutralidade» do Governo de Viena, os homens que «além Reno encaram com repugnancia o rearmamento do seu pa,s, não deixarão de se impressionar com o exemplo austriaco — prossegue o fundista deste jornal. «O gesto de Moscovo, se é indicio de desanuviamento, não deve obrigar menos por isso o Ocidente a manter-se alerta, porque o gesto visa, através da Austria, a organização defensiva da Europa tal como é criada pelos acordos de Paris».

«A solução austriaca não pode abrir um precedente» — escreve, em titulo, o «Franc-Tireur», que afirma: «E' de esperar que a U. R. S. S. ligue, politicamente, os problemas alemão e austriaco. Mas incumbe ao Mundo livre dissociá-los efectivamente. A solução austriaca não deve acarretar, progressivamente, a neutralização da Europa inteira. Se o devesse, constituiria nova armadilha, dando, por certo, tempo, a felicidade aos Austriacos, mas deixando a Europa, em geral, á mercê de todas as vicissitudes».

O «Populaire» exprime, ao mesmo tempo, esperança e desconfiança e declara «pelo menos suspeita a precipitação com que os dirigentes soviéticos querem, agora, um tratado, e querem-no rápidamente».—(F. P.).

Os reflexos do acordo na Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 16 — Dois influentes jornais independentes da Alemanha Ocidental, um das direitas e outro das esquerdas, manifestaram-se, hoje, a favor de uma «solução austriaca modificada para a Alemanha».

O «Frankfurter Allgemeine», das direitas, declara que, se a Austria se tornar «realmente autónoma e neutra e não neutralizada por forma disfarçada», solução semelhante seria «digna de consideração» para a Alemanha. Noutro artigo, o mesmo jornal diz que a Alemanha devia imediatamente insistir com todo o vigor por reunificação.

O «Frankfurter Rundschau», independente das esquerdas, diz: «E' um lugar comum que as coisas na Alemanha são, a certos respeitos, diferentes das da Austria. Isso, não significa que uma solução austriaca modificada não seja concebivel».

O «Keelnische Rundschau», pre-governamental, disse que a Russia, desejava, porém, evidentemente, para a Alemanha uma solução semelhante á que tinha agora chegado a acordo para a Austria. «Die Welt», independente, não manifestou tanto entusiasmo. «A Austria tornou-se uma montra para Moscovo exibir o seu «new look». Vestidos novos são sempre atraentes e estimulam a imaginação e a Russia apresentou-nos um novo trajo»—diz o jornal. «O trajo é bastante bonito, mas não nos serve nem nos convém no preço».—(R.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Amanhã, Domingo, dia 17, ás 16,30 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de **R. Zandonai**

OS CAVALEIROS DE EKEBÚ

com *Gianna Pederzini, Marcella Pobbe, Mirto Picchi, Anselmo Colzani, Plinio Clabassi* e outros

Maestro-Director: *Oliviero de Fabritiis*

ALTERAÇÕES AO CALENDÁRIO ANUNCIADO

Dia 24, Domingo, ás 21.15 horas — 1.ª récita da ópera **CENERENTOLA**
Dia 26, Terça-feira, ás 17 horas —Tarde cultural com a ópera **CENERENTOLA**
Dia 29, Sexta-feira, ás 21,15 horas — 1.ª récita da ópera **CARMEN**

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

UM GRANDIOSO ELENCO! UM GRANDIOSO FILME SOBRE O CIRCO, COM TODA A GLORIOSA BELEZA DO

2ª SEMANA NO MONUMENTAL

DEAN MARTIN JERRY LEWIS

VISTAVISION *colorido por* TECHNICOLOR

O REI DO CIRCO

É UM FILME PARAMOUNT

Joanne Dru - Zsa Zsa Gabor - Wallace Ford
Elsa Lanchester

NO **APOLO** EM 2 SESSÕES 2 A'S 20,45 e 23 HORAS

EXITO RETUMBANTE! DA GRANDE REVISTA POPULAR

DE BOTA ABAIXO!

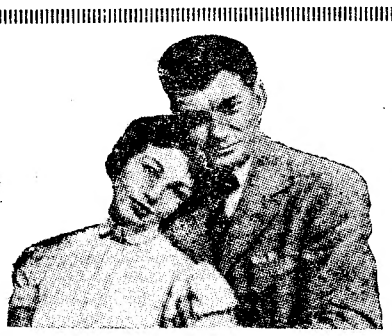
O TRIUNFO DUMA GRANDE COMPANHIA COM
HERMINIA SILVA — LEÓNIA MENDES
ALVARO PEREIRA E RAUL SOLNADO

AMANHÃ - DOMINGO - A'S 16 HORAS — 1.ª «MATINÉE»
(Espectáculo para adultos)

FONTÓRIA

PRAÇA DA ALEGRIA
TELEFONE 35431
(ADULTOS)

APRESENTA AS MAIS ESTUPENDAS ATRACÇÕES NUM ESPECTACULO UNICO DE BELEZA INTERNACIONAL



UM EXITO

COMO SE ESPERAVA,
DA MELHOR COMÉDIA DO ANO

Julieta

COM

DANY-ROBIN

E

JEAN MARAIS

o inesquecível par de
«NOITE QUE NÃO VOLTA»

Para todos aqueles que apreciam em cinema alguma coisa mais que visualidade

O irresistivel espirito francês, apresenta e desenvolve as sensacionais fases da luta que só as mulheres conhecem **«A MANEIRA DE AFASTAR UMA RIVAL»**. Um combate onde tudo vale e não há golpes proibidos.

NO **EDEN** PARA 18 ANOS

TARDE DANÇANTE
AMANHÃ ÀS 16 HORAS
S. N. DOS BOMBEIROS V. LISBONENSES
R. Camilo Castelo Branco, 33

PERALTA

QUANDO?

SALÃO **RIALTO** CAFÉ — PARA ADULTOS

RUA CONDE REDONDO, 6

Hoje: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL

EL TURIA

QUANDO?

COLARES

Adega Regional
Chão Rijo
EM GARRAFÕES
Depositários
BACCHUS, LD.ª
R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

EL TURIA

QUANDO?

CASA DO ALENTEJO

Domingo 17, ás 16.30, grande tarde dançante com a Orquestra Costa Rica.
Serviço de bar e restaurante.

PERALTA

QUANDO?

OBRAS COMPLETAS DE SOUSA COSTA

da

Academia das Ciências de Lisboa

Edições - **Editorial Alice Fé ix & C.ª, L.da no Porto**

Acaba de ser posto á venda o 1.º volume desta colecção — **CORAÇÃO DE MULHER** — romance — 5.ª edição, 12.º milhar.

Seguir-se-ão os romances RESSURREIÇAO DOS MORTOS, AS FILHAS DO PECADO, FRUTO PROIBIDO, FUI EU QUE MATEI?, MISS SÉCULO XX, ROMANCE DUMA CARIOCA, etc., etc.

Com romances, contos, teatro, alternam obras de carácter histórico:

— BRANDÕES, MARÇAIS & C.ª; BUIÇAS, COSTAS & C.ª; HEROIS DESCONHECIDOS. E entre as demais de índole histórica, fará parte desta colecção de 40 volumes, a obra sensacional:

GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS — os mais notáveis processos dos TRIBUNAIS PORTUGUESES:

— Dissolução do casamento de D. João VI, Távoras, Divodignos, Remexido, Diogo Alves, José do Telhado, João Brandão, Vieira de Castro, Urbino de Freitas, Fandango, Agra, etc., etc.

Uma obra inédita:

CAMILO — Na **Prisão.** No **Tribunal** — em que será publicado na íntegra, pela 1.ª vez, todo o processo de adultério requerido contra Camilo.

Farão parte ainda da colecção: — A MULHER, GRANDES DRAMAS DA HISTÓRIA, IMORTAIS DO AMOR, FAVORITAS E FAVORITOS CÉLEBRES.

Assinar as obras completas de **Sousa Costa** é constituir uma pequena Biblioteca, do mais alto interesse.

Avulso, cada volume ..... 30$00

Por assinatura, cada volume 25$00. A assinatura nas Livrarias — ou na Editorial, Rua do Bolhão, 204, 1.º, por meio dum simples postal, volumes remetidos á cobrança, sem acréscimo de custo.

SOLAR DO DUQUE

O restaurante mais típico da Capital
Todas as noites fados por:
AURA RIBEIRO
JULIO PERES
TERESA NUNES
ACÁCIO GOMES
JOAQUIM DO VAL
REGUEIRÃO DOS ANOS, 20
(ADULTOS)

EL TURIA

QUANDO?

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Telef 32889
HOJE (até de madrugada)
Fados e canções por:
MANUEL DOS SANTOS
ISABEL SILVA, Aurora Sobral, Isaura Alice de Carvalho, Fausto Ribeiro, e o *Manuel dos Santos* az da boa disposição *JOÃO VIANA* (Vianinha). *Solos* por António Couto e Pedro Leal. (ADULTOS). Couto e Pedro Leal. (ADULTOS).

AMANHÃ

Grandiosa «matinée» de homenagem ao apreciado artista *MÁRIO ROCHA* com uma parada de artistas do Teatro, Rádio e Fado.

PERALTA

QUANDO?

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Telles*

A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo,** nos principais papéis. PARA ADULTOS

EL TURIA

QUANDO?

VIELA

RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
Jante, Ceie e Oiça o FADO no Restaurante mais típico de Lisboa

---

PERALTA

QUANDO?

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteirc

O Teatro Experimental do Porto, nos dias 20 e 21, realiza espectáculos com as peças «Malefícios do tabaco», «O trágico á força» e «O canto do cisne», de Anton Tchekov; «A voz humana», de Jean Cocteau, e «Encontro», de Alexandre Babv.

—Maria Lalande, Brunilde Judice, Josefina Silva, Constança Navarro, Mariana Vilar, Luísa Neto, Lígia Teles, Maria Albergaria, Fernanda Montenegro, Augusto de Figueiredo e Joaquim Rosa são os intérpretes da peça «Ierma», em ensaios no Teatro da Trindade.

—A vedeta brasileira Joana d'Arc, contratada para participar do desempenho da revista «Cidade maravilhosa», em ensaios no Coliseu, chega a Lisboa no dia 20 do corrente.

—Na terça-feira, recomeçam no Teatro Maria Vitória os ensaios do original de Romeu Correia, «Isaura».

—Não poderá ir além do final do mês a temporada da companhia do Teatro Variedades no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—A comédia «Ingénua até certo ponto» é de origem americana e foi traduzida por Francisco Mata.

—A peça «A Severa» só em Maio será representada no Porto pela companhia do Teatro Monumental.

—Antes da sua estreia em Luanda, a companhia de revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho realiza espectáculos em Lobito, Nova Lisboa, Silva Porto e Vila Luso.

—Há negociações para que um dos nossos primeiros artistas de declamação faça parte do elenco que, no Teatro Variedades, vai inaugurar uma temporada de comédia.

—O maestro Fernando de Carvalho, terminada a carreira da peça «A Severa» no Monumental, deve transitar para o Teatro Maria Vitória.

Ópera em S. Carlos

Gianna Pederzini despede-se amanhã em S. Carlos

Os expressivos e prolongados aplausos que coroaram a primeira representação em Portugal da ópera «Os cavaleiros de Ekebú», de Zandonai, demonstraram mais uma vez o interesse dos frequentadores do Teatro em conhecer obras que nunca haviam sido ouvidas no nosso País e cujo valor não deixa lugar a quaisquer dúvidas. No entanto, é indispensável acentuar que para o êxito desta representação contribuiu em grande parte a interpretação de Gianna Pederzini em «A Comandante», papel que admiravelmente se adapta ao seu forte temperamento artístico. Dada a circunstancia de que Gianna apenas pôde ser contratada para cantar esta unica ópera, vê-la-emos este ano pela primeira vez, amanhã á tarde, na repetição deste espectáculo, em «tarde cultural».

A Ópera no Cinema

Vai ser apresentado em Londres o «Don Giovanni» de Mozart

Ver-se-á uma das maiores e mais completas representações de «Don Giovani» de Mozart, até agora levada a efeito, por ocasião da estreia mundial do filme colorido inglês sobre aquela famosa ópera, do Festival de Salsburgo de 1954, no Royal Festival Hall, em Londres, no próximo dia 18. Este filme produzido pelo dr. Paul Czinner, e por ele dirigido, foi filmado por uma equipa de operadores britanicos, escolhidos pela sua excepcional competência. O dr. Paul Czinner entregou-se, durante largos anos, a estudos e planos para a descoberta duma técnica especial que permitisse a transposição para a tela de grandes espectáculos de ópera, que assim permaneceriam para a posteridade.

Um escritor espanhol

acusado de plagiato

MADRID, 15.—Contra a peça teatral de mais exito em 1954, «La Muralla», de Joaquim Calvo Sotelo, da Real Academia Espanhola, foi movido um processo por plagio, pela filha do falecido dramaturgo Joaquim Dicenta, da peça «A Confissão», estreada em 1908 e cujo enredo e personagens são quase identicos em ambas. —(Efe).

(Continua na página seguinte)

NO MARIA VITORIA

Às 20 e 45 e 23 horas

MIRITA CASIMIRO

APRESENTA PÉLA SUA COMPANHIA DE COMÉDIAS POPULARES O SEU MAIOR ÊXITO

O JOÃO NINGUEM

com ELVIRA VELEZ

O grande espectáculo do povo de LISBOA

AMANHÃ

1.ª MATINÉE

Às 16 h.

PARA 13 ANOS

Casino Estoril

HOJE — NOITE DA MODA

DESPEDIDA das atracções internacionais

GYPSY MARKOFF

e

THE RHYTHM ANGELS

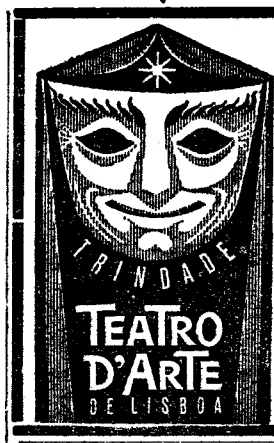
(Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO

Pelas 17 horas «CHÁ-DANÇANTE»

Preço—Chá completo com entrada no CASINO 17$50

(Para maiores de 15 anos)



HOJE, A'S 22 HORAS — Ultimas representações A 43.ª REPRESENTAÇÃO DE

"A CASA DOS VIVOS"

de GRAHAM GREENE

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis e Adelina Campos por ordem de entrada em cena

PARA ADULTOS. Preços desde 3$50 a 35$00. Subsidiado pelo Fundo de Teatro — Telefone 20000.

NOS SALÕES NOBRES, para os Srs. Espectadores a «Exposição de Artes Teatrais—Cenografia»

(ADULTOS)

PRINCIPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

Hoje e Amanhã CH.' DANSANTE

ULTIMAS EXIBIÇÕES POR MOTIVO DE RETIRADA PARA CUMPRIR NOVOS CONTRATOS

BALLET TESSA LEHNER

Mocidade — Arte — Dinamismo — Beleza

MARI TRINI

em canções e danças

Musica constante pelo CONJUNTO JULIO CASSAGNE

com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)

EL TURIA

QUANDO?

PERALTA

QUANDO?

Todo o genero de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Um êxito colossal!

CARROCEL NAPOLITANO

A maravilhosa obra de Ettore Giannini com a vedeta Nadia Gray

(Maiores de 13 anos)

EDEN — TEL. 20768

15,30 - 18.30 e 21.30

A excepcional comédia

JULIETA

c/ Dany Robin e Jean Marais

Uma lição na arte de conquistar um marido

(Maiores 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 18,15 e 21,30

2.ª semana do maravilhoso filme em VISTAVISION

O REI DO CIRCO

Colorido por Technicolor com Dean Martin, Jerry Lews, Joan Dru e Zsa Zsa Gabor

Toda a beleza e encanto do circo

(Maiores 13 anos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

2.ª semana da engraçadíssima comédia

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

em Cinemascope, com Jane Powel e Howard Keel

(Maiores 13 anos)

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 18,15-21,30 (Adultos)

JUDY GARLAND cantando e representando melhor do que nunca e JAMES MASON

No grande filme em Cinemascope

ASSIM NASCE UMA ESTRELA

(A STAR IS BORN)

Em virtude da longa metragem deste filme a sua projecção começa ás 22 horas.

TERRASSE — TEL. 20917

A's 15 e 21,15—(13 anos)

SANGUE E ARENA

A DAMA MARCADA

CINEMA IDEAL

A's 21 — (13 anos)

O INIMIGO SOLITÁRIO

LIDO — TEL. 48560

A's 21,15—(13 anos)

OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA

(Em Cinemascope)

TIVOLI — TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

5.ª semana duma obra-prima empolgante duma enorme beleza espectacular. Em tecnicolor

O DESERTO MARAVILHOSO

de Walt Disney

(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

2.ª semana de enchentes!

A histórica derrocada de uma vil traição!

O CAVALEIRO DO REI ARTUR

(Maiores 13 anos col. com Alan Ladd e centenas de figurantes

CONDES — TEL. 22523

A's 15,15 - 18.15 - 21,30:

A mais divertida comédia do ano

PRESO POR UM FIO

com Noël-Noël, Suzy Delair e Bourvil

(Para adultos)

ALVALADE — Tel. 763080

A's 21,30, reposição do sensacional filme de Veit Harlan

A CIDADE DOURADA

Um deslumbrante Agfacolor, com Kristine Soderbaum

(Para 13 anos)

ODEON PALÁCIO

Emp. Vicente Alcantara

A deliciosa comédia musical

O AMOR COMEÇOU NUM TAXI

com Carmen Morell e Pepe Blanco

HOJE A' NOITE

(Para 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 15.30 - 21.30

Frank Latimore e Anna Maria Sandri vivem a par de uma grande aventura, uma apaixonante história de amor, em

O Capitão Negro

Deslumbrante colorido

(Para 13 anos)

Hoje e amanhã, ás 18.15:

«Matinées» Infantis preços reduzidos

RESTELO — Tel. 61C735

A's 21,15 — (13 anos)

A emocionante produção em Tecnicolor com Allan Ladd e Joan Fetzel

INFERNO ABAIXO DE ZERO

Teatro Monumental

A's 21.45 (ADULTOS)

5.ª SEMANA DE UM ÊXITO

AMÁLIA - ASSIS

Na obra-prima de JULIO DANTAS

A SEVERA

Com Santos Carvalho, Sara Valle, Armando Cortez, Susana Prado, Carlos J. Teixeira, Mário Pereira, Abilio Herlander, PAULO RENATO e MADALENA

Amanhã, «matinée», ás 16 horas

Teatro Avenida

A's 22 horas (ADULTOS)

SÓ HOJE E AMANHÃ

A célebre peça de Pedro Bloch

As mãos de Euridice

Interpretada pelo seu criador RODOLFO MAYER

Amanhã, «matinée», ás 16 horas

*

Muito em breve UM NOVO CARTAZ PARA LISBOA

LAURA — VILLARET RIBEIRINHO

SALÃO DE CHÁ

IMPERIUM

R. Santa Justa, 105 RESTAURANTE Telef. 27527

BANQUETES — CASAMENTOS — BATIZADOS — SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«Julieta», no Eden

Eis um filme que reune todas as qualidades do chamado espírito francês: a graça que encanta, a alegria que faz sorrir, o sentimento ligeiro e subtil que delicia e a fantasia doirada e volitante, tal uma asa de borboleta que pousasse de flor em flor, de alma em alma, de coração em coração, como diria um poeta.

E' um lindo e gracioso romance, assás recente, que o cinema com os seus inesgotáveis recursos, transpôs para a tela, dando-nos um embriagante, um fascinante espectáculo que o publico, ontem, na estreia converteu; num verdadeiro triunfo. Dizia-se, no intervalo da deliciosa *Julieta:* «se a segunda parte for igual á primeira, é um êxito em cheio!» E, na verdade, o realizador cumpriu até ao fim, dando-nos a psicologia de uma rapariga moderna, não existencialista, nem realista, mas engraçada, trepidante, voluntariosa, de singular beleza, para a qual o amor, ou Cupido não tivesse os olhos vendados, fosse uma incógnita.

Dir-se-ia mesmo que os franceses ao neo-realismo italiano querem opôr uma neo-romantismo. Bem sabemos que uma andorinha não faz a Primavera, assim como um filme não faz uma escola, ou marca uma tendência, mas ao ver esta *Julieta* tão galante e ingénua, plena de sonho, de nervos efervescentes, e com uma graça e uma candura, que nada desarma, parece-nos que, na verdade, o cinema francês encontrou um caminho por onde marcha á vontade, decididamente, batido por um Sol vivo, uma alegria efusiva, uma mocidade esplendorosa, a mais envolvente ternura e o mais delicado espírito.

Filme para mulheres e para homens, que a aventura de *Julieta* arrebata, no qual as situações são naturais, por vezes, vivissimas de comicidade, e o diálogo sempre brilhante e devagante.

Ao vê-lo julgamo-nos regressados àquele bom tempo das peças do *boulevard*, género Flers e Caillavet, em que o engenho dos autores, o seu talento, a sua imaginação rica e inesgotável, sabia não só estruturar um assunto, mas ainda revirá-lo em mil peripécias, e ornâ-lo irradiante, fulgurante, como as cintilações de uma pedra preciosa. Um verdadeiro espectáculo em que o eterno feminino sorri e maravilha, enternece e cativa, evadindo-nos da realidade cruel do quotidiano.

Como que uma «feérie», mas real, visivel, cheia de optimismo, através de um verosímil «imbroglio». Sem duvida, uma das melhores, comédias que temos visto, com equilibrio, bem proporcionada, em que nada há a mais, nem a menos e que nos dá a sensação de uma carícia feminina, tão embriagante é a sua história. Não lhe falta sequer a poesia de um velho sótão, o «grenier», cheio de velhas recordações, onde se refugia uma rapariga, clandestinamente, contra a vontade do dono da casa e da noiva dele, que tem um horror panico dos fantasmas. A situação do protagonista, pretendendo esconde-la da visitante, dá lugar a cenas em série, engraçadissimas, de irresistivel hilariedade. Mas não há o traço grosso, o «gag» espaventoso—tudo se passa, logicamente, numa atmosfera—como dizer?—fina, gentil, delicada, sorridentemente, feminina. E qual a nossa surpresa quando vemos o velho e poeirento sótão, cheio de destroços de mobiliário, convertido num misterioso salão, em que brilham pratas, escorrem damascos, lampejam cristais e onde surge, vitoriosamente, a bela Dany Robin. O seu papel é ela mesma, verdadeira rapariga em flor, cujo aroma perturba. Travessa, irrequieta, chamejante, a artista francesa tem em *Julieta* uma extraordinária criação. E' impossível representar com mais leveza, mais subtileza. Parece uma ave, volitando, brincando no Ceu azul. Jean Marais fez o galã, com sobriedade, de modo a convencer-se do seu arriscado duplo jogo.

O filme agradou, plenamente. Não hesitamos em recomendá-lo ao publico. E' um produto bem francês, que se pode definir com a legenda célebre de Eça: sobre a nudez forte da verdade o manto diáfano da fantasia.—*Visor 42.*

«Preso por um fio», no Condes

Noël-Noël, o grande actor francês, surge agora em «Preso por um fio» para deliciar a assistência com mais uma das suas extraordinárias interpretações. O filme é inspirado na engraçada comédia de Georges Feydeau, do mesmo nome, e reune toda uma série de situações que evocam o Paris do fim do século e as aventuras amorosas dos cavalheiros solteirões que, sob uma capinha de bom-senso, escondem as mais escandalosas sortidas pelos «cabarets» nocturnos...

As situações cómicas sucedem-se e Noël-Noël, secundado por Suzy Delair, Bourvil, Henri Guirol, Geneviéve Kervine e Gabrielle Dorziat, conseguiu mais uma das suas brilhantes interpretações.

Entre os documentários há a salientar «A renascença no Wazer», que nos revela algumas maravilhas da arte alemã.—*Visor 30.*

Cinema cultural

Cine Clube Imagem

Realizam-se nos próximos dias 17, pelas 11 horas, e 27, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, as sessões do mês de Abril do Cine-Clube Imagem, com a exibição dos filmes de Marcel Carné, «Hotel do Norte» e «Os Trovadores Malditos».

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O professor J. Muller, da Faculdade de Medicina da Universidade de Leiden, realiza, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, pelas 11 horas da próxima segunda-feira, uma conferência, intitulada «Influenza».

Um prémio do Canadá

para um cientista português

Eng.º Cordeiro Zagallo

O National Research Council, do Canadá, concedeu ao sr. eng.º dr. Augusto Soares Ramos Cordeiro Zagallo uma bolsa de estudo para trabalho de investigação em Microbiologia, no Departamento de Agricultura (Science Service Laboratory), em Ottawa, pelo período de um ano.

A referida bolsa, uma das que em numero limitado o National Research Council pôs a concurso para candidatos doutorados de todo o Mundo, é pela primeira vez concedida a um português.

O sr. dr. Cordeiro Zagallo obteve 19 valores na tese final do curso de engenheiro-agrónomo, o que lhe mereceu o prémio «Cunha Ramos», concedido ao trabalho mais classificado do ano. «Master of Science» e doutor em Bacteriologia, pela Universidade de Winsconsin (Estados Unidos da América), foi assistente-investigador nesta Universidade e bolseiro do Instituto de Alta Cultura, no Canadá e nos Estados Unidos. E' membro da Associação Americana para o Progresso das Ciências, da Sociedade de Bacteriologistas Americanos e de algumas sociedades científicas portuguesas. Autor de vários trabalhos da especialidade, faz parte do quadro de pessoal técnico da Estação Agronómica Nacional.

O premiado, que vai acompanhado pela sua esposa e um filho, deverá seguir para o Canadá no próximo mês de Setembro.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico gratuito pela banda da G. N. R.

Realiza-se amanhã, domingo, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto sinfónico, pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro sr. capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuidos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre. O programa é o seguintes: «Ultava» (poema sinfónico), de Smetana; «5.ª Sinfonia», de Beethoven; «Rapsódia Hungara n.º 2, em dó», de Liszt; «Montanhesa» (fantasia), de Sousa Morais; «1812» (abertura solene), de Tschaikowsky.

A obra do «Grupo dos Seis», na Faculdade de Ciências

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Compositores do Século XX». Será consagrada ao célebre «Grupo dos Seis», que se formou em França a seguir á 1.ª guerra mundial, e nela se ouvirão: a cantata profana «Sécheresses», de Poulenc, a «2.ª Sinfonia», de Milhaud e o bailado «Phédre», de Auric. O comentário destas obras, ainda inteiramente desconhecidas em Portugal, estará a cargo do critico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

Apresentação duma pianista americana

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se no próximo dia 19, ás 21 e 45, um concerto de Intercambio Musical, para apresentação da pianista americana Edith Stearns, professora da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Boston. No programa estão incluidas obras de Scarlatti, Bach, Chopin, Ivo Cruz e de compositores americanos contemporaneos, apresentados em Portugal, em 1.ª audição.

Os convites são distribuidos na Secção Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, na Avenida Duque de Loulé, 39, e no Conservatório Nacional.

UM AVIÃO ESPECIAL

levou para França as prendas dos principes

Partiu hoje de manhã para Paris o avião especial que chegou ontem á tarde a Lisboa e que levou a bordo 110 volumes, com o peso de 6.000 quilos e o valor aduaneiro de 100 contos, que constituem parte das centenas de prendas oferecidas aos príncipes Maria Pia e Alexandre por ocasião do seu casamento. O avião voltará novamente a Lisboa para transportar segundo carregamento.

Um espectáculo na Mitra

Como, no ultimo domingo, muitos subscritores da Mitra não puderam assistir, por falta de lugar, ao espectáculo que o Grupo Dramático Infantil, da modelar instituição, dedicou aos seus subscritores, o sr. capitão Carlos Godinho, administrador daquele modelar estabelecimento, mandou repetir o espectáculo, amanhã, ás 15 horas.

MARINHA MERCANTE

Largou esta manhã do Tejo, com destino a Sevilha onde permanecerá durante a Feira, o paquete espanhol «Teruel». Em Lisboa embarcaram, entre outros passageiros, o antigo ministro da Marinha da nação vizinha, sr. almirante Francisco Regalado, e sua familia; os srs. Luis Melo do Rego e esposa, Amadeu Gaudencio e esposa, etc. O regresso deve verificar-se no próximo dia 26.

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

A grande tarefa do historiador das ciências é a de encontrar elos, arrumar e separar, tirando de cada facto, de cada razão, de cada lampejo de verdade e de cada mundo de mentiras, a essência do ser ou do não ser. Surge desta arrumação, desta esquematização, trabalhada durante anos ou séculos, a filosofia das ciências.

A carência intelectual é a mais grave de todas as doenças. Não foram ainda descobertas as vitaminas ou as hormonas que estabelecerão um dia a testa-de-ponte para o ataque a este grande mal de que enferma parte da Humanidade.

Carência intelectual e investigação são incompatíveis. Sem vias de acesso nada é possível.

Dia e noite dos tempos cimentaram esta verdade: os deuses nunca conseguiram ser Deus, penetrar o segredo da criação.

Na soleira do Princípio todos estacam perante o mistério divino. Porque será?—perguntam entre si os que se debruçam sobre o magno problema!

Depois, estonteados, entregam-se a profundas locubrações e mergulam de novo nas trevas.

Tudo caduca. Tudo finda. A própria psicanálise aburguezou-se. Fatigou-se de sondar inconscientes e subconscientes humanos. Desceu fundo demais. Criou amigos e inimigos. Entrou em polémicas. Extremou os campos. Fez escola e contra-escola. Entre os escombros, por milagre, salvou-se a figura de Freud e, com ele, a grande ameaça que a sua doutrina encerra e oculta. Só a ameça ficou. Já existia antes dele e continuará a atormentar-nos durantes séculos. Desde o princípio dos Tempos até ao fim dos Tempos. Freud e anti-Freud em presença do mistério.

Pasteur e Fleming, tal como Cajal, limitaram as suas ambições. Respeitaram as barreiras. Freud, numa sondagem inédita, abalou o conceito do homem: abriu uma brecha no cosmo dos conhecimentos humanos.

Foi o grande «abalo sísmico» que acordou o homem. O génio semítico a desafiar, mais uma vez, a essência, o homem e o humus.

A multidão dos díscipulos que o génio de Freud criou, procurando ampliar e desenvolver as ideias e as teorias do mestre de Viena, chocou pelo espírito de aventura de que veio animada.

É sempre difícil e perigoso esgrimir com as liberdades conquistadas pelos outros. Pouco tempo depois de Freud, as zonas do inconsciente já eram mais de quatro, o homem fora virado do avesso. Faltou aos díscipulos a nevrose do Mestre. Muitas vezes a nevrose não é mais do que a verdadeira origem da criação.

A obra de Freud é, ao mesmo tempo, uma obra de Arte e uma obra de Ciência. As duas juntas têm horizonte. Não existe igual fusão na obra de Nietzsche? A de Freud, quer sejamos partidários ou inimigos dela, quer consideremos burguesa ou antiburguesa a psicanálise, impele-nos a que a meditemos.

Não encerrará este incitamento o mistério da sua continuidade? A ontogénese da obra de Freud? Que admirável capítulo para os especialistas do subconsciente! Julgo que não será atrevimento afirmar que Freud acrescentou mais uma função á biologia.

Que tristeza sabermos que as células do cérebro, ao contrário de quase todas as outras, não se renovam! Ali, a luz não é eterna. Nem a luz nem o sofrimento. Nem a poesia nem o sonho.

Porque será que certos homens usam e abusam da liberdade nata de escolher o Inferno? Será a psicanálise fruto dessa mesma liberdade?

Levar-nos-ia muito longe, talvez longe demais, descer em profundidade nas doutrinas de Freud, nas dos seus discípulos, seguir todos os dissidentes e descontentes, todos os que encontraram outros caminhos, se apegaram ás suas verdades, ou ficaram aquém, iludidos com o fácil malabarismo das palavras ou das ideias confusas.

O passeio seria longo em demasia e não isento de surpresas. Possívelmente iriamos encontrar na nossa jornada o «homem lobo do homem».

Sejamos indulgentes quando a vida nos concede tempo, ou oportunidade, para nos fixarmos, ainda que de fugida.

A análise de cada um é sempre mais perigosa e traiçoeira do que a do parceiro ali do lado.

A análise é o caminho mais curto que conduz o homem ao remorso. O remorso é a grande porta, a porta principal do arrependimento.

O caminho está desempedido, está á vista. Análise e remorso. Remorso e arrependimento.

A impaciência também faz parte da pena que temos de cumprir. Tenhamos remorsos de ser impacientes.

O homem queima inutilmente grande parte da sua vida, a que deveria aproveitar para a conservação da saude moral, tão importante como a física. Os pequenos males, as pequenas arrelias, o viver sob pressão constante, são origem de grandes enfermidades—talvez as mais perigosas, e persistentes.

Sejamos, pois, cada dia mais inteligentes, mais dignos de nós, de todos os que nos rodeiam, e nos espreitam, sabendo esperar e aprendendo melhor a viver interiormente.

Mais de meio caminho andado para conseguirmos paz e salvação: a paz dentro do caos.

Cada um de nós é uma fogueira—lume constantemente ateado por milhares e milhares de solicitações.

A. d'E.

DE LUTO

Engenheiro Vicente Themudo de Castro

Faleceu hoje, o sr. engenheiro-agrónomo Vicente Themudo de Castro, de 52 anos, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Folque de Gouveia Themudo de Castro e irmão dos srs. engenheiros António, José e Fernando Themudo de Castro e do sr. Afonso Themudo de Castro. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério de Constança, terra da naturalidade do extinto.

D. Alice Ribeiro de Sousa

Faleceu a sr.ª D. Alice Ribeiro de Sousa, de 78 anos, avó do sr. José Francisco Ribeiro Santos de Sousa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua de Campo de Ourique, n.º 166, 1.º, Dt.º, para o cemitério de Benfica.

D. Maria Manuela Camacho Teixeira

Faleceu a sr.ª D. Maria Manuela de Castro Camacho Teixeira, de 27 anos, casada com o sr. António Jorge Teixeira, tenente do Batalhão de Engenhos e filha da sr.ª D. Rosária da Conceição Couto de Castro Camacho e do capitão-tenente engenheiro-maquinista sr. José da Costa Ribeiro Camacho. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua de D. Estefania, 115 r/c, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

TRASLADAÇÃO

Maestro Julio Silva

No cemitério do Alto de S. João realiza-se depois de amanhã ás 9 horas, a trasladação dos restos mortais do maestro Julio Silva.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Maternidade do Estoril

Amanhã, no Palácio Hotel do Estoril, durante o chá, haverá uma passagem de modelos de Ana Maravilhas. Um dos modelos exibidos, designado «Avril au Portugal», será sorteado pelas senhoras presentes, mediante a numeração dos bilhetes de ingresso. O produto da festa destina-se á Maternidade do Estoril.

IMPRENSA

«Correio do Ribatejo»

Completou sessenta e quatro anos o «Correio do Ribatejo», semanário que se publica em Santarém e é o mais antigo do distrito.

«Diário do Minho»

Entrou no seu 37.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário do Minho», pelo que felicitamos o seu director, sr. A. Luís Vaz, e todos os seus colaboradores.

Jornais moçambicanos

O «Noticias», de Lourenço Marques, e a sua edição vespertina, «Noticias da Tarde», comemoraram, respectivamente, os seus 29.º e 4.º aniversários, pelo que os cumprimentamos.

O CENTENÁRIO

de Libanio da Silva

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, na sede da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos—Rua da Barroca, 107, 1.º—a distribuição das medalhas comemorativas do I centenário de mestre Libanio da Silva, ás empresas tipográficas que se fizeram representar no Concurso de Trabalhos Gráficos, integrado naquelas celebrações.

Estão convidados todos os industriais e operários gráficos a associarem-se a este ultimo acto das comemorações do centenário do grande tipógrafo.

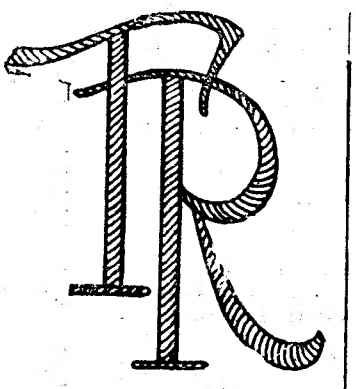
+ Página da MULHER +

Vestido para «cack-tail» executado no tecido feito em tear manual com lã preta e fio dourado. Podemos indicar ás nossas leitoras onde podem adquirir estes tecidos, aprender a sua execução e obter os teares. Basta que nos enviem os seus nomes e moradas

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Casaco de «tricot» e lenço condizente

Casaco de «tricot» feito com lã branca e lã cinzenta. O lenço condizente que poderá ser usado no pescoço ou na cabeça tem a forma triangular e é feito com o mesmo material



Este monograma para lenços que publicamos a pedido de uma leitora deve ser trabalhado a ponto cheio e ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25.

★★★★★★★★★★★★★★★★

Cozinheira que apenas sabe o trivial

Para fazer o frango de neve em geleia deve orientar-se pela seguinte receita:

Coze-se um frango grande e bastante gordo, tendo o cuidado de o não deixar excessivamente cozido. Tira-se do caldo e deixa-se arrefecer. Depois de frito, trincha-se em bocados regulares e colocam-se dentro de uma travessa que possa ir á mesa. Derretem-se, á parte, dentro de um tachinho, 60 grs. de manteiga com 60 grs. de farinha, mexendo bem para ligar. Em seguida deitam-se partes, iguais, de leite e do caldo da cozedura do frango, mexendo com cautela para não fazer grumos. Quando está cozido tira-se, devendo ficar um creme bastante espesso. Cortam-se nove folhas de gelatina em pedacinhos e levam-se ao lume dentro de um outro tachinho com um pouco de água; quando estão derretidas juntam-se ao creme, bate-se e depois deitam-se 60 grs. de nata fresca tornando a bater tudo novamente para ficar bem ligado e fino e até estar completamente frio, para não criar côdea. Estende-se este creme por cima dos bocados do frango, tapando-se completamente com o auxílio de uma faca, que, de vez em quando, se deve molhar em água a ferver. Enfeita-se por cima com flores feitas com pedacinhos de trufas e folhinhas de cenouras, ervilhas cozidas feitas com pistaches. Finalmente cobre-se tudo com geleia, que deve estar quase solidificada, espalhando-a também com uma faca. Mete-se a travessa no frigorífico, ou, na falta deste, coloca-se a travessa sobre pedaços de gelos até tudo estar endurecido.

Receita da geleia: Põem-se dentro de um tacho 25 grs. de gelatina em folhas cortadas em pedaços, meio litro de água a ferver, duas rodelas de cebolas, dois quadradinhos «Maggi», uma cenoura grande cortada em rodelas, três talos de aipo, uma colher de vinho do Porto, uma clara de ovo, uma pitada de noz moscada ralada e um pouco de sal. Leva-se o tacho ao lume, mexendo constantemente e deixa-se ferver durante cinco minutos. Coa-se o líquido por um guardanapo molhado e espremido e emprega-se.

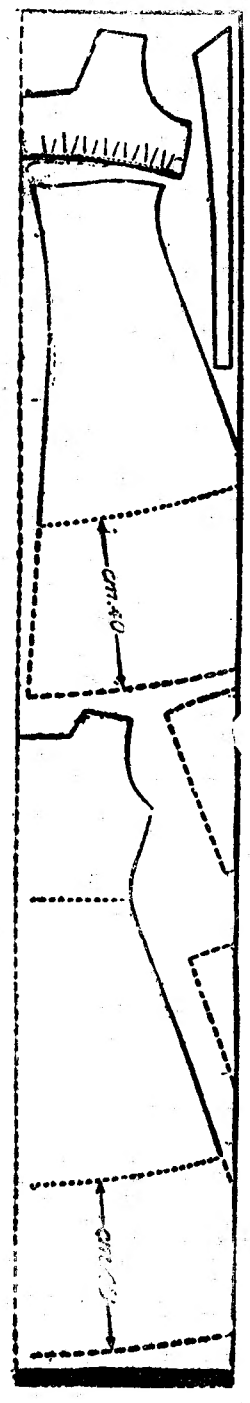
BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Moldes para camisa de noite

Modelo de camisa de noite, moderna e muito elegante, própria para ser executada com tecidos leves e maleáveis guarnecidos na orla com rendinhas ou bordados.

Preço dos moldes para manequim 42, 12$00. Feitos por medidas especiais, 20$00.

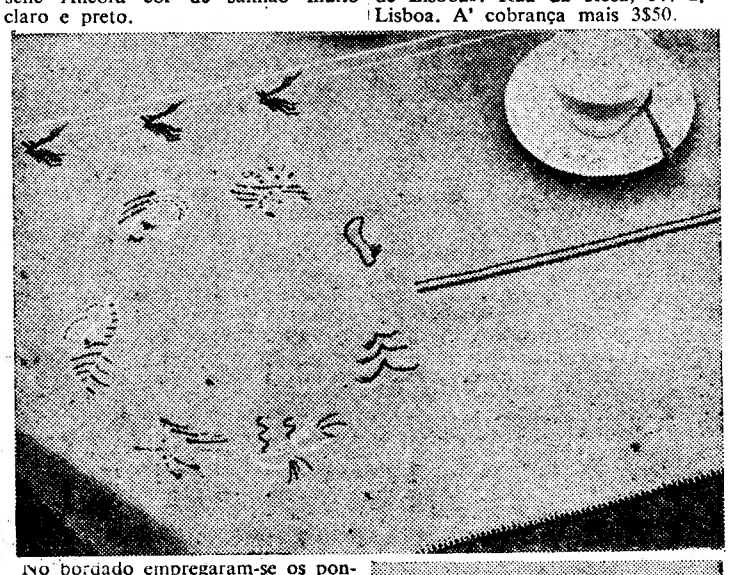
O pagamento deve ser feito adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

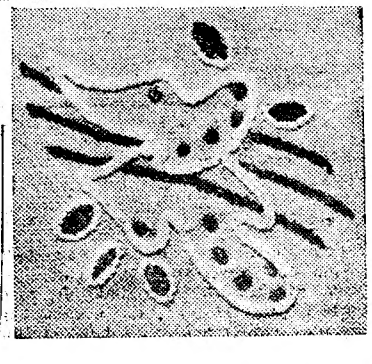
BORDADO SURREALISTA

Toalha de linho verde com um desenho surrealista bordado com filoselle Ancora cor de salmão muito claro e preto.



No bordado empregaram-se os pontos de cadeia simples de cadeia torcidos, pé de flor e de nó.

Preço do desenho 8$00 pagos adiantadamente em selos de correio. Pedidos, na nossa Administração ou dirigidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. A' cobrança mais 3$50.



Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTÃO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTÃO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

DE ONTEM PARA HOJE

O berço da nacionalidade

A propósito da próxima visita a Guimarães do chefe do Estado do Brasil, na companhia do sr. general Craveiro Lopes, o deputado sr. capitão Magalhães Couto chamou ontem a atenção da Assembleia Nacional para os melhoramentos que há muito solicitam os habitantes daquele velho burgo.

Pelo significado que a cidade de Guimarães tem na história de Portugal, entende aquele deputado que deveria olhar-se com mais atenção para as necessidades mais instantes de Guimarães, no sentido de se conservaraem todos os vestígios de um passado que se impõe que conservemos e de ir ao encontro das justas aspirações de uma população que progride e que trabalha, sem se deixar permanecer na contemplação improdutiva do seu passado glorioso. Para isso, preconizou o orador a organização de um plano de obras, em que se concertem o Estado e o Município.

Julgamento

Terminou ontem á noite o julgamento do antigo chefe da contabilidade da secção comercial do Banco Burnay, Manuel Afonso Miranda, e de sua ex-mulher Aida dos Santos Ferreira, o primeiro acusado de ter praticado naquele estabelecimento um desfalque de 17 mil contos, e a segunda por encobridora.

O reu foi condenado em 12 anos de prisão maior celular, 1.500 escudos de imposto, 1.000 escudos de Procuradoria e indemnizações correspondentes a 17.561.913$23, acrescidos de 6 por cento de juros.

A Aida dos Santos Ferreira foi condenada em dez meses de prisão correccional, substituídos por multa, imposto de Justiça e solidária com o ex-marido na importancia da Procuradoria e na indemnização de 600 contos. O juiz-adjunto assinou vencido, por entender que a Aida devia cumprir a pena de prisão.

Lobos

Os lobos andam a causar preocupações em várias regiões do País, sobretudo onde se desenvolve a actividade pastoril, pois ameaçam os rebanhos e chegam mesmo a causar-lhes algumas baixas.

Em Parada do Coa, por exemplo, os lobos levaram a sua ousadia ao ponto de assaltar o redil do sr. João Fonseca, matando-lhe oito ovelhas e deixando cinco em precárias circunstancias.

Com o receio que se espalhou entre os pastores, estes recolhem cedo com os rebanhos e não pernoitam nos redis, para evitar qualquer ataque das feras.

A. C. P. do Porto

O dia de ontem ficou assinalado, nos anais do Automóvel Clube de Portugal, não só pela inauguração das instalações da sua delegação no Porto, com a assistência de altas individualidades, mas também por uma significativa distinção da Camara Municipal portuense. Com efeito, por proposta do presidente da Camara, foi resolvido conceder ao A. C. P. a Medalha de Mérito Desportivo (ouro), galardoando assim a notável acção desenvolvida por aquela instituição.

Jornal pequeno

Regressou aos Estados Unidos, depois de cinco meses de permanência entre nós, a madre Eduarda de Oliveira Roque, que desde 1910 não vinha a Portugal. ✱ Chegou de França um avião especial para buscar as centenas de prendas oferecidas á princesa Maria Pia e ao príncipe Alexandre, que fixaram residência em Versalhes. ✱ Ainda não apareceu o cadáver do rapaz que, por uma infeliz brincadeira de um companheiro, caiu á doca dos Olivais e morreu afogado. ✱ Em Castro Marim, um rapaz disparou, por imprevidência, uma espingarda caçadeira, que foi atingir mortalmente uma rapariga de 14 anos, chamada Maria Domingas Madeira. ✱ No sítio de Aguião (Lima) voltou-se o barco de pesca e morreu o pescador Francisco da Silva, de 35 anos.

Encerrou-se em Salamanca

o Congresso de Ciências Onomásticas

SALAMANCA, 15.—Encerrou-se, nesta cidade, o V Congresso Internacional de Ciências Onomásticas, em que estiveram representadas 24 nações, entre as quais Portugal. O sr. prof. Paiva Boléo, da Universidade de Coimbra, presidiu a uma das secções dedicadas á Onomástica Romanica.

Na secção dedicada ás linguas africanas, presidida pelo prof. Emory Ross, da Grã-Bretanha, despertaram grande interesse as comunicações apresentadas pelos srs. prof. António de Almeida, secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa, e dr. Luís Silveira, da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, respectivamente, sobre «antroponímia e toponímia dos Dembos» e «toponímia portuguesa do Ultramar».—(E.).

DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis
Maximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

Foi prestada

homenagem a um professor do Instituto Industrial que deixa o ensino

pelo limite de idade

Promovida pelo conselho escolar do Instituto Industrial de Lisboa, foi hoje prestada homenagem ao sr. eng.º Bernardo Villa Nova, há 36 anos professor daquele estabelecimento de ensino, o qual, com uma vida exemplar e inteiramente dedicada ao ensino, demonstrou a mais alta competência, não só como pedagogo e cientista. Atingindo hoje o limite de idade, o sr. eng.º Bernardo Villa Nova deu hoje a sua ultima lição. A's 11 horas na sua aula habitual — onde leccionou milhares de estudantes — completamente cheia de colegas, amigos e alunos, aquele mestre, depois de ter recebido uma significativa manifestação da assistência, deu começo ao seu ultimo trabalho escolar, o qual consistiu numa brilhante alocução aos seus alunos, sobre o talento e o trabalho, afirmando que, sem trabalho esforçado, persistente e atento, o talento e a inteligência, por si só, pouco valem. Prosseguindo, aludiu a técnicos, artistas e cientistas notáveis, alguns dos quais manifestaram precocemente a sua extraordinária produtividade, outros revelando-a, porventura mais concretamente, em idades avançadas, nalguns casos, próximo dos cem anos, afirmando, contudo, que, todos eles, completaram os seus dotes naturais, com muito trabalho e persistente atenção aos ensinamentos dos mestres e da Natureza. O orador referiu-se á grande alegria que o homem sente quando chega a uma conclusão nova, em prémio do seu trabalho. Ao despedir-se dos seus alunos, visivelmente emocionado, disse que «tudo passa na vida, o que é lei natural. A segunda lei — é a do esquecimento...

Ouviram-se muitas palmas, depois do que, em nome dos seus colegas professores, o sr. engenheiro Martins Galvão falou para fazer o elogio daquele daquele mestre, afirmando que a sua escola perde o concurso de uma das suas figuras mais valiosas. Fez larga referência á folha de serviços do eng.º Villa Nova, terminando por formular votos no sentido de que os estudantes sigam os exemplos de trabalho do querido mestre agora afastado.

As alunas do Instituto ofereceram ao homenageado um objecto artistico, como recordação da sua passagem por aquele estabelecimento de ensino.

Grande manifestação

na cidade de Goa

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 16 — No Clube Vasco da Gama, realizou-se hoje uma reunião preparatória da grande manifestação de protesto da Imprensa e do povo da India Portuguesa contra as barbaridades cometidas em Bombaim na pessoa do advogado Lourenço de Sousa. Presidiu á reunião o decano dos jornalistas, advogado Baptista Vaz.

Foram pronunciados vibrantes discursos em que se exteriorizava a indignação geral pelos vis atentados que desmentem formalmente as garantias estabelecidas pela Constituição da União Indiana.

Entre as numerosas individualidades que assistiram a esta significativa manifestação, contavam-se muitos médicos, advogados, sacerdotes, professores e muitas senhoras.

No decurso da reunião foi guardado um minuto de silêncio em homenagem ao guarda morto a tiro no posto de Conculim.

Por fim, foi lavrado um enérgico protesto por motivo de tão graves acontecimentos, resolvendo-se enviar um manifesto firmado por todos os representantes das diversas classes deste Estado ao presidente da União Indiana e ás autoridades portuguesas.

TAIUKA?

A Exposição

de Pratas Portuguesas abrirá em Lisboa durante a visita do presidente do Brasil

Aproxima-se a data da visita do presidente João Café Filho a Portugal, bem se podendo dizer que é grande a expectativa com que a população espera a chegada, ao cais das Colunas, do cruzador «Almirante Tamandaré» e do cortejo maritimo que subirá o Tejo até ao cais das Colunas onde desembarcará com a sua comitiva o presidente Café Filho.

Nada faltará entretanto, para que ao Brasil cheguem as provas insofismáveis dos nossos sentimentos de fraterno carinho e interesse pelo grande país luso-americano.

Após os festejos populares do dia 26 e já no penultimo da sua visita a Portugal, o presidente Café Filho iniciará, ás 11 horas, um passeio na cidade de Lisboa, que lhe ofertará, na pujança do mês de Abril, toda a beleza dos seus parques e jardins, festões naturais dos seus mármores e granitos. Ás 12 horas, o ilustre visitante assistirá á inauguração da Exposição de Pratas Portuguesas, na Fundação Ricardo Espirito Santo (Escola Museu de Artes Decorativas), que em França mereceu a honra da visita do presidente René Coty e da critica o mais incondicional favor. Os primores da Ourivesaria portuguesa ali expostos constituem nos mais curiosos conjuntos de arte dos artifices que em Portugal trabalham os metais preciosos.

Após o almoço íntimo, ainda em Lisboa, o presidente do Brasil, e sua comitiva seguirão para Sintra onde, no palácio da Pena, lhe será oferecida pelo sr. presidente do Conselho uma significativa recepção. Ali, os dois estadistas terão ensejo de trocar oportunas impressões sobre a coexistência irmã das duas pátrias atlanticas.

De volta a Lisboa, a poucas horas do seu regresso ao Brasil, o presidente Café Filho oferecerá no palácio de Queluz onde ficará instalado, um banquete de gala que será sem duvida um dos mais expressivos momentos desta grande jornada de confiança nos destinos da grande comunidade luso-brasileira.

Os oficiais portugueses ás ordens da missão brasileira

Além do sr. comodoro Duarte Silva, já designado como oficial ás ordens, foi agora nomeado o sr. capitão-de-fragata Francisco Sipinola para as funções de ajudante do ministro da Marinha do Brasil, sr. almirante Amorim do Vale, durante a visita do presidente João Café Filho. O sr. capitão-tenente José Rodrigues Pinto foi nomeado oficial ás ordens do comandante do cruzador «Tamandaré».

Devido a atrazo do avião, só hoje de manhã chegou a Lisboa o jornalista brasileiro e dedicado amigo de Portugal, sr. Celestino Silveira, director da «Revista de Portugal», da Rádio Globo e redactor chefe da «Revista da Semana», que vem fazer a reportagem da visita do presidente Café Filho a Portugal e, conforme anunciámos, recolher elementos do nosso folclore para serem apresentados naquele seu programa radiofónico. Acompanhava-o Francisco Marques, operador do Rádio Globo e nosso compatriota.

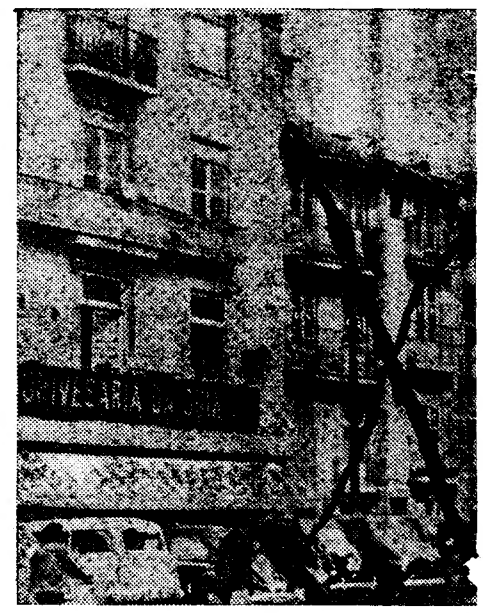
Celestino Silveira teve uma afectuosa recepção por parte de vários amigos que o aguardavam no aeroporto.

A questão religiosa na Argentina

BUENOS AIRES, 16. — Numa declaração que será lida, amanhã, em todas as igrejas da Argentina, a Comissão Permanente do Episcopado Argentino protesta contra uma eventual separação entre a Igreja e o Estado. Lembra, a este respeito, a doutrina da Igreja Católica sobre as relações entre os poderes, temporal e espiritual, e proclama a necessidade de uma união moral dos dois poderes, os quais se devem auxiliar mutuamente, sem sair da sua própria esfera.

A comissão sublinha, no entanto, que a Igreja não se oporá á separação dos bens temporais, desde que ela se faça sobre bases amistosas e equitativas.—(F. P.).

HIPOTECAS
Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — Telef. 21391



Os prédios condenados, que ficam j

Vão abaixo

nas ruas da Pa

Na Mouraria, a demolição continua...

Em vez dos velhos prédios, «indesejáveis» por qualquer motivo, como a sua «decrepitude» ou a necessidade do arranjo urbanistico da respectiva zona, erguer-se-ão em breve, modernos edificios, consentaneos com os gostos e as necessidades da gente de agora.

Nas ruas da Palma e da Mouraria, vários comerciantes e inquilinos particulares já foram notificados algumas vezes para abandonar as casas; e a ultima notificação recebida marca-lhes, como final do prazo, o ultimo dia de Junho.

Por isso, os inquilinos particulares procuram novos ninhos—e os estabelecimentos estão a pôr em leilão as suas existências, a preços por vezes a baixo do custo na venda por grosso.

É o caso que, no dia 17 de Maio, ás 15 ho-

EM 3 LINHAS

Por motivo da retirada do ministro da Argentina em Lisboa, assumiu a gerência da legação, na qualidade de encarregado de Negócios, interino, o conselheiro D. Frederico Quintana.

///

Chegou hoje a Lisboa, de avião, o prof. dr. Stig Claesou, da Universidade de Upsala, que vem a Portugal fazer uma série de conferências sobre assuntos relacionados com os problemas da energia nuclear.

///

Na folha oficial vem hoje a indicação dos nomes que fazem parte das comissões para organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, e na Universidade Técnica.

///

O locutor Jorge Alves, chefe dos serviços de montagem da Emissora Nacional, vai fazer um estágio na Radiodifusão e Televisão Francesa.

///

No Congresso Hispano-Português de Obstetrícia e Ginecologia, que se está a realizar em Sevilha e acaba amanhã, estão muitos médicos portugueses e, pelo menos, duas médicas, as sr.as dr.as Deolinda Nogueira dos Reis e Maria Teresa Duarte da Silva Paulo.

///

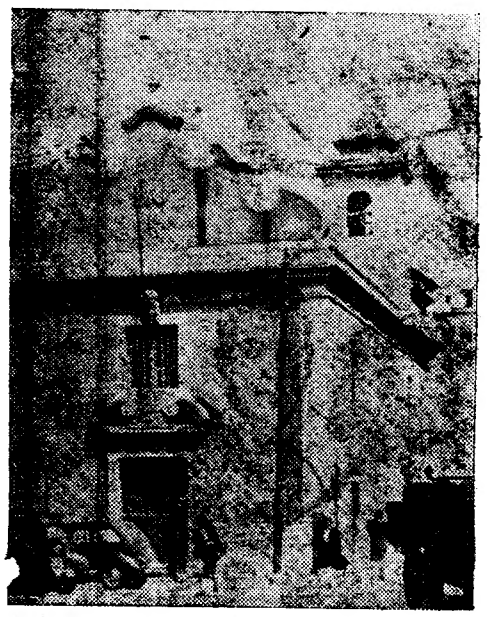
O presidente da junta de turismo da praia do Furadouro é o sr. dr. Eduardo Lamy Laranjeira.

MARINHA DE GUERRA

Técnicos de detecção anti-submarina

Partiu hoje de avião para Londres uma missão do Ministério da Marinha, constituída por sete 2.os sargentos torpedeiros-detectores, que vão ali frequentar um curso de detecção anti-submarina. A missão é chefiada pelo 1.º tenente Baptista Correia, que já se encontra em Londres.

Para todos os motores
VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL
ETP VT



anto á Capela da Senhora da Saude

mais prédios

lma e da Mouraria

ras, no Pavilhão dos Desportos, se realiza o concurso para a empreitada dessas demolições, sendo a base de licitação do respectivo trabalho de 166.352 escudos e o valor dos materiais aproveitáveis de 139.627 escudos.

Os prédios a demolir são os seguintes:

Na Rua da Palma, do lado contrário ao do Teatro Apolo, também já condenado a ir abaixo, num futuro mais ou menos próximo:

109 a 121: De 109 a 113, há a casa «Ao Confortável», de Nascimento Piedade: móveis e estofos; no 115, há um estabelecimento de malas, carteiras e artigos de viagem; e de 117 a 121 é a Fábrica de Malas do sr. Teodoro dos Santos—o construtor e proprietário do grandioso Hotel de Santa Maria, na Avenida Duque de Loulé. Dum lado a demolição: do outro a construção—em maior...

Do lado do velho teatro de tão populares tradições:

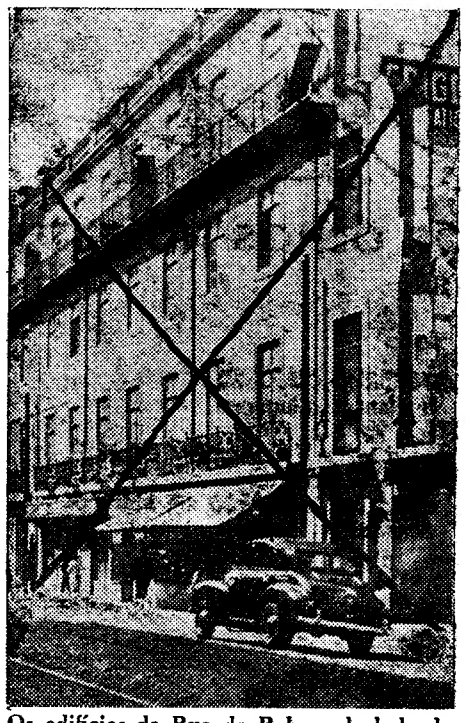
116 a 124: No primeiro andar do 116, a «Clinica Veterinária da Baixa» (consultas, operações e vacinações); de 118 a 124, «Armazens da Rua da Palma» (mobilias, estofos, decorações e tapeçarias).

126 a 138 e anexos: No 126 e 128, a Antiga Casa M. Rosenstein (Sociedade Pollux, Lda): artigos para senhoras e quinquilharias; no 130, «era» a «Pastelaria Rex»; no 130-A, é a «Ginginha de Ouro»; no 132, o guarda-roupa «A Lisbonense»; no 132-A, «era» a «Casa do Preto» (lotarias e tabacos), que está a servir para vários leilões; no 134 e no 136, há um estabelecimento de panelas de aluminio e doutros artigos de «ménage»; e no 138, outra loja de quinquilharias da «Pollux, Lda.».

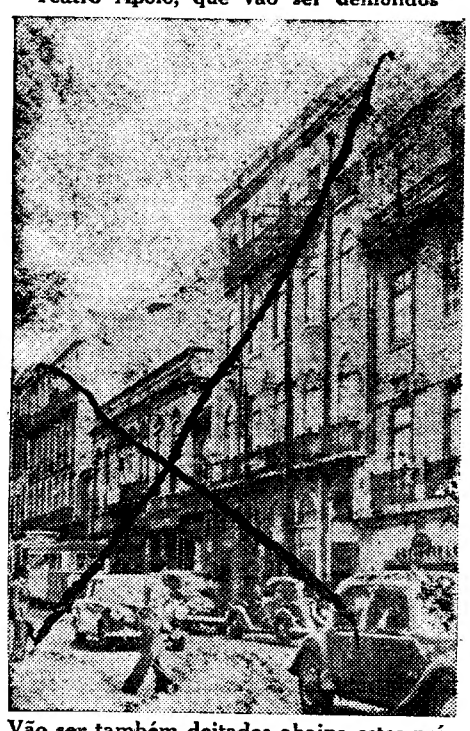
140 a 152 e anexos: de 140 a 142, um armazem de fazendas; de 144 a 152, um estabelecimento de móveis, tapetes e carpetes.

Na Rua da Mouraria: 13 a 15: No 13, habitação já «desabitada»; e no 15 oficina de ourives, para consertos em ouro e prata.

17 a 19: No 17, habitação; e no 19, loja de roupas; 21, mesmo junto á capelinha da Senhora da Saude: habitação, também já sem inquilinos...



Os edifícios da Rua da Palma, do lado do Teatro Apolo, que vão ser demolidos



Vão ser também deitados abaixo estes prédios do lado poente da Rua da Palma

Encerrou-se o Congresso
Luso-Espanhol de Obstetrícia

SEVILHA, 16.—O Congresso Luso-Espanhol de Obstetricia e Ginecologia foi encerrado com uma sessão durante a qual o delegado português, prof. dr. Freitas Simões, fez uma notável conferência sob o tema «A paciência, virtude inutil», aplicada á ciência tratada na reunião. —(Efe).

Além da lápida

em memória de Lúcio de Azevedo *foi também inaugurada* uma exposição nas Galveias

(Continuação da 1.ª página)

sentação do orador, dr. Caetano Beirão, que, referindo-se a Lucio de Azevedo, afirmou ser ele «um dos maiores historiógrafos da primeira metade deste século». E acrescentou: e restrinjo a alusão á era de novecentos porque, em verdade, Lucio de Azevedo, embora tenha vivido cerca de 50 anos no século passado, só a partir de 1901 se revela o erudito escritor que foi». Traçou depois a biografia do homenageado, recordando a sua ida para o Brasil, aos 18 anos, em 1873, o seu trabalho numa livraria, o casamento com a filha do proprietário do estabelecimento, o regresso á Europa em 1900 com uma situação económica desafogada e, então, o verdadeiro início da sua vida de historiador, de erudito competente, embora no Brasil já tivesse revelado as suas extraordinárias qualidades com a publicação de ensaios históricos na Imprensa do Pará, tendo até sido convidado a elaborar uma história do Brasil, convite que declinou, por modestia. E acrescentou:

—A sua primeira obra de folego, depois do regresso a Portugal, intitula-se «Os Jesuitas no Grão-Pará». Nesta obra, João Lucio, com 46 anos de idade, manifesta já todas as suas raras qualidades de investigador, de analista, e de escritor consumado. Pode dizer-se que o eminente historiógrafo começou pelo fim. Nem preconceitos, nem ideias feitas, nem generalizações; o estudo objectivo dos documentos e dos factos, e as sóbrias conclusões que uns e outros justificam. Como estamos longe das tiradas liricas dum Michelet, ou das divagações pseudo-hostóricas dum Toynbee! Ciência histórica, erudição, o que não exclui sequência, narrativa, vida —um grande poder de invocação; e um estilo belo, aliciante (como agora se diz), que, em matéria tão árida, prende o leitor, como só um escritor de alta categoria consegue obter».

Referiu-se depois ás restantes obras de Lucio de Azevedo e principalmente aos estudos: «O Marquês de Pombal e a sua época» a «História de António Vieira»,—«sem duvida a sua melhor obra».

E a finalizar:

—Num dia sombrio de Novembro de 1933, a «pálida morte» lançou á terra o cérebro já cansado dum trabalhador admirável do espírito; mas consagrou também definitivamente uma das grandes figuras da cultura portuguesa».

Após a sessão de homenagem, a que assistiu também muito povo, as entidades presentes dirigiram-se para o Palácio Galveias, onde foi inaugurada uma exposição bibliográfica e documental sobre Lucio de Azevedo, organizada pela sr.ª D. Julieta Ferrão e pelo sr. dr. Rodrigues Cavalheiro.

O subsecretário da Agricultura

visitou em Evora uma exploração agro-pecuária

ELVAS, 16.—(Pelo telefone).—Cerca das 15 horas, chegou a esta cidade e dirigiu-se para a herdade das Espadinhas, propriedade do agricultor sr. Luís Eduardo Sanches Machado, o sr. prof. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura. Acompanham-no nesta visita, feita a convite do referido lavrador, os directores-gerais dos Serviços Agricolas e dos Serviços Pecuários, presidentes da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e da Camara Municipal desta cidade e outras individualidades.

Naquela herdade, o sr. prof. Vitória Pires apreciará os resultados obtidos com a aplicação dos ensinamentos resultantes dos ensaios efectuados na Estação de Melhoramento de Plantas, com as quais se conseguiu ali aumentar a fertilidade da terra, expresso no aumento do efectivo pecuário e, consequentemente, no aumento unitário da produção cerealifera. Trata-se de uma exploração cujos objectivos se integram no Plano de Intensificação Agrária. Os resultados obtidos referem-se á presente campanha cultural e devem-se á actividade de técnicos da Estação de Melhoramento de Plantas, chamados a colaborar, particularmente, pelo proprietário da referida exploração agricola.

RECITAL EM MEMÓRIA
de João de Deus Ramos

Esta tarde, pelas 17 e 30, realizar-se-á, na sala do Museu João de Deus, um recital de posia e musica inteiramente preenchido com fábulas e trechos musicais da autoria de João de Deus Ramos.

A direcção da Associação de Jardins-Escolas pretende, assim, homenagear o seu fundador, no mês do seu aniversário e por ocasião em que virão a publico as suas duas ultimas obras literárias — os livros «Poetas» e «Fábulas para gente moça».

Colaboram, gentilmente, neste recital, além do musicólogo Mário de Sampaio Ribeiro e da cantora sr.ª D. Maria Adelaide Robert, alguns antigos alunos, entre os quais Mariana Rey Monteiro.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

PEQUENOS DELITOS

Um bilhete para a tourada

No domingo ultimo, o sr. Brás quis assistir á tourada do Campo Pequeno, para o que se dirigiu á bilheteira para comprar um bilhete dos de 15$00. Já estavam esgotados. Como bom aficionado que é ficou desalentado com este contratempo. Um amigo disse-lhe, em segredo, que, se quisesse um bilhete, fosse ali a uma taberna, que estava lá um cauteleiro que os vendia a 20$00.

—Ah sim?—disse o sr. Brás—pois vou chamar um polícia e ele tem que mo vender por 15$00!

E, se bem o disse, melhor o fez. Foi á frente, para falar com o cauteleiro Zé Antunes, que estava com mais três indivíduos, e que lhe respondeu:

—Dê cá o dinheiro que eu vou ver se lhe compro o bilhete de 15$00.

O sr. Brás ficou radiante, por supor que o Antunes tinha os bilhetes com ele. Veio á porta da taberna, fez um sinal ao guarda que já estava a postos e este compareceu imediatamente, dizendo para o cauteleiro:

—Deixe ver os bilhetes da tourada que aí tem?

—Não tenho bilhete nenhum! Se o sr. guarda quer apalpe-me para ver...

O guarda deu-lhe voz de prisão e levou-o para a esquadra. Uma vez ali foi revistado e de facto não tinha bilhetes para a tourada. Declarou que apenas se prontificara a ver se conseguia arranjar o bilhete, sem estabelecer qualquer percentagem além do preço. Mas se depois lhe quisessem dar um escudo ou dois pelo seu trabalho não recusaria.

O sr. Brás declarou depois que se havia equivocado com o Antunes, pois quem devia ter bilhetes era um dos outros indivíduos que estavam a conversar com ele.

O magistrado sr. dr. Julio Cabral pediu então ao guarda captor que esclarecesse o caso e ele disse ter apenas detido o arguido para ele se justificar na esquadra e que pelas averiguações a que procederam o reu não tinha qualquer bilhete para a tourada, apenas se tendo prontificado a ir arranjar um.

—Mas neste caso, não há crime nem havia motivo para manter a prisão e muito menos para o enviar para o Tribunal—observa o magistrado. Dirigindo-se ao queixoso:

—O senhor afinal é que foi o causador disto tudo. O senhor é que o foi procurar á taberna, pediu-lhe que lhe arranjasse um bilhete de 15$00, ele prontificou-se a tentar satisfazer o seu pedido, sem qualquer outra exigência. E se lhe desse um ou dois escudos para ele comer uma sopa, também não ficava pobre, pois ele não era seu criado!

—Tem razão, sr. dr. juiz. Não pensei bem no que fiz, tanto mais que depois, se quis ir ver a tourada, tive que comprar um bilhete por 30$00! Eu é que me equivoquei, não era ele que tinha os bilhetes. Hoje estou arrependido da minha acção, reconheço que não foi um acto digno.

A lei que proibe os contratadores e a venda dos bilhetes fora dos postos respectivos, não estabelece qualquer sanção para as pessoas que procedam á sua venda. Os que os vendem a preços superiores aos fixados podem ser processados por crime de especulação, mas só depois de processo devidamente organizado e dentro das normas da lei.

No final o magistrado absolveu o arguido, visto ele não ter cometido qualquer crime previsto na lei. Mas o caso faz pensar na necessidades de sanções para quem mostra tão pouco respeito pelo alheio, como o sr. Brás...

E' proibido atravessar a linha!

A C. P. encarregou a sua polícia privativa de impedir a passagem de pessoas ao longo da linha, assim como a respectiva travessia, para encurtar caminho, principalmente na Amadora, Sacavem, Entre Campos e Rego. Essa disposição tem, principalmente, por fim evitar desastres. Ao abrigo do decreto que proibe a passagem de peões pelas linhas férreas, esta infracção é punida com a multa de 100$00 a 500$00, para o que têm tem de ser organizado o respectivo processo e os infractores submetidos a julgamento no Tribunal de Polícia. Já foram enviados mais de duzentos processos ao Tribunal, sessenta dos quais já foram julgados, com condenação e multa para os infractores. Aí fica o aviso, pois a Polícia e os empregados da C. P., continuam a desenvolver grande actividade na sua repressão contra os transgressores. E' caso para recordar o adágio: quem se mete por atalhos, mete-se em trabalhos...

CCN

PAQUETE
"SANTA MARIA"

VIAGEM AO BRASIL

Partida em 6 de Julho de 1955

Regresso a Lisboa em 5 de Agosto de 1955

9 DIAS DE PERMANÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

escalando LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO
SALVADOR — S. VICENTE — RECIFE — FUNCHAL

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

1.ª classe — desde	Esc.	25.280$00
2.ª classe — desde	»	14.880$00
3.ª classe camarote	»	10.400$00
3.ª classe dormitório	»	9.600$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Em LISBOA: Rua de S. Julião, n.º 63 — Telefones 30131-30138
No PORTO: Rua do Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342-23343
e nas Agências de Viagens

VEDETTE VERSAILLES

UM CARRO CONCEBIDO COM OS OLHOS NO FUTURO!

- CONFORTO MÁXIMO
  6 espaçosos lugares
- RENDIMENTO
  novo motor V-8 "Aquilon" 80 H. P.
- LONGA DURAÇÃO
  cuidadosa construção em todos os detalhes

Beleza e Distinção

FORD LUSITANA E SEUS DISTRIBUIDORES VEDETTE

EM EXPOSIÇÃO NO **STAND MODERNO** (F. NUNES DE CARVALHO)

DISTRIBUIDORES VEDETTE PARA O SUL DO PAÍS

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A — LISBOA

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

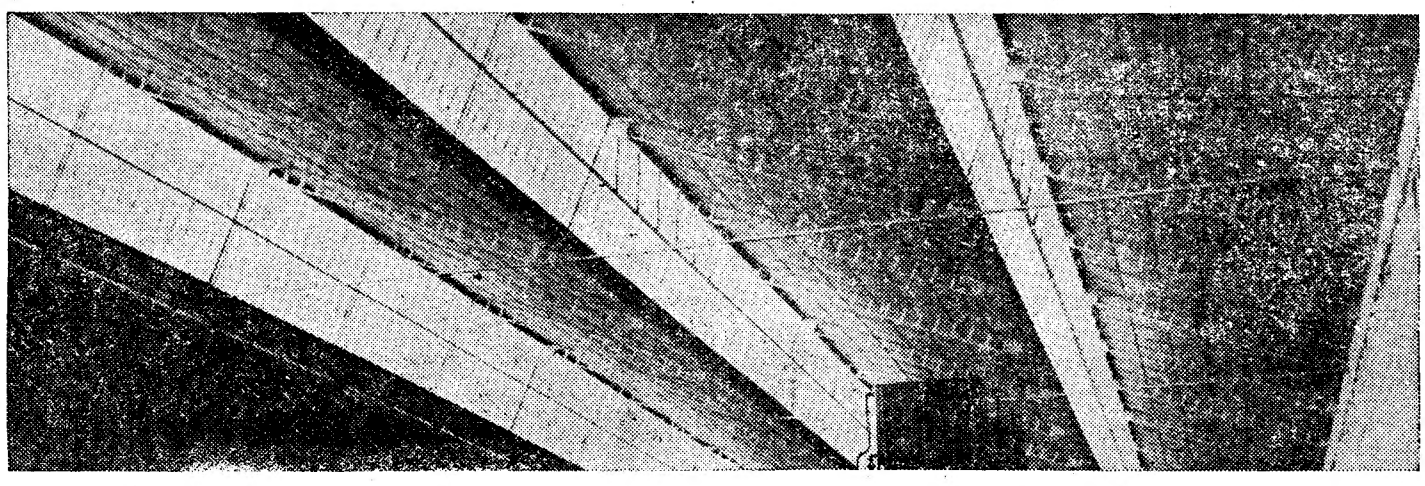
Vicente Themudo de Castro

FALECEU

Maria Luísa Folque de Gouveia Themudo de Castro e seus filhos, António Themudo de Castro, sua mulher e filhos, Maria Adelaide Themudo de Castro, José Themudo de Castro e sua mulher, Fernando Themudo de Castro, sua mulher e filhas, Afonso Themudo de Castro e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã. pelas 11 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 7,30 horas da manhã, para o cemitério de Constança.

AGÊNCIA MAGNO

CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS
OBRAS METÁLICAS
ESTRUTURAS TUBULARES



ENG.º HUMBERTO DE PAULA PINHEIRO

Av. Paris, 15, 1.º, Esq. **Tel. 77 87 63 — Lisboa**

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A festa de Jesus Correia
e o programa definitivo

Efectua-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, a festa de homenagem a Jesus Correia. O programa definitivo do festival é o seguinte:

21 e 30—Jogo de hóquei em patins entre as 1.as categorias do Campo de Ourique-Hockey de Sintra, para disputa da taça «Clube Desportivo Paço de Arcos»; 22 e 10, patinagem artistica pela patinadora do Clube Atlético Campo de Ourique, Céu Maria Pires, campeã nacional de juniores; 22 e 20, ginástica educativa pela classe de senhoras do Lisboa Ginásio Clube; 22 e 50, patinagem artistica pela patinadora do Sporting Clube de Portugal, Maria Antónia de Vasconcelos, campeã nacional de seniores; 23 horas, apresentação da selecção nacional, brilhante vencedora da Taça das Nações, em Montreux.

Após o intervalo: 22 e 20, cerimónia de homenagem ao valoroso atleta internacional Jesus Correia a que se dignam assistir o sr. ministro da Educação Nacional, entidades oficiais, Federação, Associações regionais, comissão de árbitros e todos os clubes filiados, fazendo-se estes representar por deputações de atletas com os seus estandartes; 23 e 45, jogo de hóquei em patins entre as 1.as categorias do Sport Lisboa e Benfica-Clube Desportivo Paço de Arcos, para disputa da taça «Jesus Correia», oferecida pelo comércio de Paço de Arcos.

Aos clubes vencidos serão atribuidas as taças «Senna» e «Seguros Império».

Correia dos Santos autorizado a participar na festa

O director-geral dos Desportos autorizou a participar nesta festa, integrado na equipa do Clube Desportivo de Paço de Arcos, o valoroso atleta Correia dos Santos.

* * *

Pelo sr. ministro da Presidência foi autorizada a entrada neste festival de crianças com menos de 13 anos.

FUTEBOL

O jogo F. C. Porto-Real Madrid

PORTO, 16 (Pelo telefone)—A equipa do Real Madrid, que ontem ao princípio da noite chegou a esta cidade, para defrontar o F. C. Porto, esteve esta manhã no Estádio das Antas. O magnífico campo de jogos deixou óptima impressão nos visitantes, especialmente pela sua boa localização. Os campeões de Espanha fizeram depois um ligeiro treino, dirigido por Vialonga. Entretanto, os srs. Valesquez e D'Lon, directores do importante clube, foram apresentar cumprimentos ao consul do seu país.

No estádio, encontrava-se muito publico, desejoso de ver as «estrelas» do Madrid, vendo-se entre os assistentes o dr. Cesário Bonito, presidente do F. C. Porto, e vários directores. A' tarde, a embaixada espanhola será recebida pelo chefe do distrito e pelo presidente da Camara.

Há grande expectativa pelo encontro, devendo o estádio das Antas registar amanhã mais uma grande enchente.

O Desportivo de Badajoz em Beja

BEJA, 16.—Amanhã, o Desportivo de Beja realiza, nesta cidade, um desafio particular contra o Grupo Desportivo de Badajoz, cuja visita está a ser aguardada com interesse em toda a região.

LUTA

José Luís e Loozen, desclassificados

Foi uma grande sessão, a todos os titulos, a 5.ª do «Cinturão de Lisboa» que ontem se realizou no Estádio Internacional, repleto de espectadores. Os combates de abertura entre Julio Neves e Dom Pipas, Mateus e Azuara proporcionaram cerca de quarenta minutos de luta, terminando um pela vitória de Neves, no 4.º assalto, por assentamento de espáduas, e outro pela desclassificação de Mateus, também no 4.º assalto.

A estreia do mouro Chaib Mohatar despertou grande interesse. Alguns golpes que empregou contra Jack Rocha causaram sensação, sendo inédita uma prisão de pernas.

O português acabou por ficar K. O., mas a luta prolongou-se depois sem árbitro...

O ultimo combate da noite travou-se entre José Luís e Loozen, arbitrado pelo sr. Albano Martins. Foi uma luta durissima, em que os dois homens empregaram todo o seu saber, sucedendo-se os golpes, ora prisões de braço, ora tesouras ao pescoço, ora torsões de perna e ainda «codazos» de terrivel violência.

O combate atingiu o auge quando a um canto José Luís caiu sobre Loozen aplicando-lhe uma «cabeçada» tremenda. O belga respondeu com um soco e o árbitro interveio, mas inutilmente.

O árbitro desclassificou os dois lutadores, decisão discutivel. Na próxima 3.ª feira José Luís defronta Chaib Mohatar. — M.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Nacional de Condutores 1955

O Automóvel Clube de Portugal leva a efeito, no próximo dia 24, a 2.ª e 3.ª jornadas do Campeonato Nacional de Condutores de 1955, que constam de um quilómetro de arranque e de uma prova de perícia.

Os automóveis admitidos em ambas as provas serão divididos em quatro grupos.

I Grupo—automóveis de turismo de séries normais; II Grupo—automóvei de série de grande-turismo e automóveis de turismo de série especiais; III Grupo—automóveis de sport de série; IV Grupo—automóveis de sport Anexo C.

Na sede do Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa, e na sua Secção Regional do Norte encontram-se já abertas as inscrições.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORÁRIO H. 33
No dia 17 de Abril de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-COVILHÃ, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 17 de Abril **serviço especial** de comboios, com início ás 14-29 e serão SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

Lisboa, 13 de Abril de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

ATLETISMO

Tentativa de «record» em pista de 3.000 (planos)

Foi pedida pelo Sporting Clube de Portugal, para o seu atleta Manuel José Faria, uma tentativa de «record» da prova de 3.000 metros planos em pista, para o próximo domingo, no Estádio Nacional, no intervalo do jogo de futebol entre aquele clube e o Sporting da Covilhã.

Calendário de pista

A Associação de Atletismo de Lisboa assentou no seguinte calendário:

1, 8 e 15 de Maio—torneio de equipas; 28 e 29 de Maio—torneio regional de aspirantes; 11 e 12 de Junho—campeonato regional de principiantes; 26 de Junho—1.ª jornada do campeonato regional de juniores; 3 de Julho—2.ª jornada do mesmo; 17, 23 e 24 de Julho—campeonato regional de seniores; 6 e 7 de Agosto—campeonato regional feminino; 13 e 14 de Agosto—Lisboa-Porto, em juniores, caso haja disponibilidades financeiras.

Um torneio do Sporting

O Sporting realiza amanhã, domingo, ás 9 e 30, no estádio Alvalade, mais um torneio para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas:

60, 100, 300, 700, 2.000 e 3.000 metros planos; 83 metros barreiras; saltos em comprimento, altura e vara; lançamento do dardo, disco e peso.

REALIZA-SE AMANHÃ

um torneio de aeromodelismo

O Clube de Aeromodelismo de Lisboa leva a efeito amanhã, pelas 10 horas, nas imediações do Aeroporto de Lisboa, um torneio, intersócios, de modelos semiescala, de voo circular. As provas comprendem descolagem impecável, voo de 1 quilómetro em horizontalidade perfeita e aterragem de precisão. A apreciação do juri incidirá também sobre a construção, o acabamento e a estética dos modelos, que têm de apresentar semelhanças com aviões reais, com cabina, trem de aterragem e motor tapado.

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

Adiada a tentativa de Manuel Faria para bater o «record» nacional dos 3.000 metros, por motivo de doença do atleta, a actividade de amanhã apresenta-se deveras limitada.

O Sporting realiza mais um torneio para sócios e simpatizantes, na sua pista de Alvalade, a partir das 9 e 30. Haverá provas de 60, 100, 300, 700, 2.000 e 3.000 metros, 83 metros barreiras, altura, comprimento, vara, peso, disco e dardo.

BASQUETEBOL

O basquetebol volta a ter amanhã uma jornada deveras movimentada. Prossegue o campeonato nacional da 2.ª Divisão da zona Sul, com os seguintes encontros:

No Seixal, ás 10 h. e 11 e 15—Seixal-Ateneu e Mundet-Sporting de Torres.
Em S. Gens, ás 11 h.—Maria Pia-Rio Seco.
Em Moscavide, ás 10 h.—Avila-Moscavide.
Em Algés, ás 10 h.—Algés-Matadouro.
Na Boa Hora, ás 10 h.—Boa Hora-Montijo.
Na Picheleira, ás 10 h.—Vitória C. L.-C. D. U. L.
Nos Combatentes, ás 10 e 30 e 11 e 30 h.—Combatentes-Queluz e Casa Pia-Carnide.
Em S. Bento, ás 10 h.—Nacional-C. U. F.
Em Pedrouços, ás 10 h.—Pedrouços-Campo de Ourique.
No Barreiro, ás 10 h.—Celtas-Santa Catarina.
Em Setubal, ás 10 h.—Naval Setubalense-Liberdade.
Em Sacavem, ás 11 h.—Sacavenense-Tabacos.
Em Campolide, ás 11 h.—Arroios-Pena.

*

O campeonato de juniores da A. B. L. prossegue com os desafios seguintes:

Nos Barbadinhos, ás 9 e ás 11 h.—Ateneu-Belenenses e Algés-Sporting.
Em Santo Antão, ás 9, 10, e 11 h.—Moscavide-Maria Pina, Oriental-Pedrouços e Liberdade-Carnide.
No Passadiço, ás 9 e ás 10 h—Combatentes-Nacional e C. Ourique-Queluz.
Nos Combatentes, ás 9 h.—Atlético-Lisboa Ginásio.
Em Pedrouços, ás 9 e ás 11 h.—Rio Seco-Casa Pia e C. Ourique B-Boa Hora.

*

O torneio de infantis prossegue com os seguintes desafios:

Em Campolide, ás 10 h.—Sporting-Queluz.
Em S. Gens, ás 9 h.—Liberdade-Nacional.
Em S. Bento, ás 9 h.—Algés-Oriental.

CICLISMO

A jornada de amanhã é reservada a provas de amadores (juniores e seniores) e poulares, com partidas junto á esquadra do Campo Grande, respectivamente, ás 8 e 30 e ás 8 e 45 e chegados, na Avenida Rio de Janeiro (em Alvalade). Os amadores percorrerão 105 quilómetros e os populares 55. Na primeira destas categorias a luta entre benfiquistas e «leões» será, mais uma vez o grande atractivo.

HANDEBAL

Disputados no passado domingo, os encontros da ultima jornada do campeonato regional (de seniores), a actividade do handebol lisboeta diminuiu. Assim, amanhã, só se realizará um jogo que está em atraso: Benfica-Oriental, a disputar em duas categorias, no Campo Grande (ás 10 horas a 2.ª categoria e ás 11 e 15 a 1.ª). O encontro é muito importante para as duas equipas, que aspiram á qualificação para o «Nacional».

HIPISMO

No hipódromo do Campo Grande, celebrar-se-á a terceira reunião da temporada de 1955, como as anteriores, promovida pela Sociedade Hipica Portuguesa. O programa é dos mais atraentes, valorizado como está com a realização do 1.º campeonato de juniores. A jornada abre com a terceira e ultima prova a de obstáculos—do referido campeonato, seguindo-se as habituais competições das «Poules da S. H. P.»—taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «S. H. P.» (em duas séries).

A entrada é franca e as provas principiam ás 15 e 30. E' assim que se faz propaganda!...

HOQUEI EM CAMPO

Três desafios em atraso preenchem o programa da jornada de amanhã, com a qual se completa a primeira volta do campeonato de Lisboa.

Nas Salésias, ás 10 e ás 11 e 30, o Belenenses joga contra o Hoquei Clube de Portugal; no campo «Francisco Lázaro», em Benfica, disputam-se a partir das 15 horas, os desafios Ateneu-Benfica e Futebol Benfica-Atlético (em duas categorias). Este é o grande desafio da jornada.

HOQUEI EM PATINS

O campeonato regional de juniores continua amanhã, com os encontros da 1.ª jornada da segunda volta. Disputar-se-ão os seguintes encontros:

Em Benfica, ás 10 e 30—Futebol Benfica-Benfica.
Em Sintra, ás 11 h.—Sintra-Académica da Amadora.
Em Paço de Arcos, ás 10 e 30 h.—Paço de Arcos (A)-Paço de Arcos (B).
Em Oeiras, ás 15 h.—Oeiras-Parede.
No Seixal, ás 10 e 30—Mudet-L. Francês.
Em Campo de Ourique, ás 10 h.—C. Ourique-C. U. F.
Nos Barbadinhos, ás 11 h.—Operário-Educação Fisica.

O torneio de principiantes oferece os seguintes encontros:

Em Benfica, ás 10 h.—Futebol Benfica-C. de Ourique.
Na Amadora, ás 10 e 30 — Académica da Amadora-Paço de Arcos.

TÉNIS

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, prosseguirá, a partir das 10 horas, a preparação da equipa nacional de ténis, que em breve defrontará a da Checoslováquia, na 1.ª eliminatória da taça «Davis».

A série de encontros-treino, com um grupo de tenistas espanhois, que hoje se inicia, continuará, com os seguintes embates: ás 10, José da Silva contra Cuder; ás 11, Carlos Figueira c. Olozaga; ás 12, Pedro Vasconcelos c. Gallardo; ás 15, David Cohen c. Gallardo; ás 17, Azevedo Gomes-José da Silva c. Olozaga-Cuedr; ás 18 e 30, Carlos Figueira c. Sanchez.

O Clube de Ténis de Lisboa será, portanto, ponto de reunião obrigatório dos seus sócios, pois embora estes encontros sejam simples treinos, não deixam de ter motivo de agrado.

VOLEIBOL

Começa o campeonato de Lisboa, da Promoção, com os jogos Monte Pedral-Academia da Ajuda, na Rua D. Vasco, 43 ás 10 h.; e Futebol Benfica-C. Católico, no campo «Francisco Lázaro», ás 10 e ás 11 h., em reservas e 1.as.

Campeonato da Europa de Ginástica
A actuação estrangeira e nacional

FRANCFORT — Na cidade-sede da ginástica germanica, realizou-se sábado e domingo, passados, o I Campeonato da Europa de ginástica, incluido no calendário da Federação Internacional.

Dos 23 países europeus, 20 compareceram ao grandioso certame, com dois ginastas cada, num total de 40 atletas, representantes de Alemanha, Austria, Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Espanha, Finlandia, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Jugoslávia, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Roménia, Russia, Sarre, Suécia e Suiça. Os ginastas foram divididos em dois grupos de 20, tendo sido separados todos os duos, que perfizeram metade das modalidades em cada jornada.

Na sessão inaugural, após o desfile de todos os concorrentes, discursaram o presidente municipal de Francfort, que se regozijou pela elevada comparticipação de ginastas e nações, e o conde Coblet d'Alviela, presidente da Federação Internacional, que felicitou a Federação Alemã pelo empreendimento. E imediatamente se seguiram as provas, e também imediatamente se verificou que a luta principal se iria travar entre os ginastas das nações mais desenvolvidas ginasticamente.

Surgiram as primeiras notas de sensação: as falhas em cavalo com arções do suiço Eugster (7,75) e do russo Azarian (8,50); as belas provas dos franceses Dot e Mathiot, do espanhol Blume e do luxemburguês Stoffel; a revelação do finlandês Cromstedt, que, sem sabermos a razão, representa a Suécia, etc., etc. Mas, ao longo do duro campeonato, o que principalmente impressionou foi o extraordinário nivel técnico atingido. Os exercicios fantásticos de Prorok e Cromstedt, em mãos livres; de Chahline e Stoffel em cavalo; de Bantz, Azarian, Gunthard e Blume, em paralelas, onde o excampeão do Mundo (Evgster) «apanhou», por ter falhado, 5,70 pts.; dos dois eslavos, Gunthard, Stoffel e Dot, em barra-fixa; e do fenómenal campeão mundial em argolas, que executou um exercicio impossivel de descrever.

Ao fim da primeira jornada, os primeiros agrupavam-se assim: 1.º, Chakhline, russo, 28,85; 2.º, Bantz, alemão, 28,70; 3.º, Prorok, checo, 28,50; 4.º, Dickhut, alemão, 28,25; 5.º, Dot, francês, 28 pontos. Mas, no final, os concorrentes ficaram assim, definitivamente ordenados: 1.º, Chakhline, 58,15; 2.º, Azarian, russo; 3.º, Bantz, alemão; 4.º, Dikhut, alemão; 5.º, Stoffel, luxemburguês. Os Franceses Dot e Mathiot, alcançaram os 7.º e 8.º postos; o espanhol Blume, o 10.º; e Figone, que foi muito prejudicado, o 16.º.

Quanto aos Portugueses, eles fizeram o que, conscientemente, sem influências de qualquer género, previramos, talvez até um pouco melhor do que se esperava. Ficar em 34.º e 35.º, entre os 40 melhores das nações europeias, não é nada mau resultado. Devem ter aprendido bastante, e estar aptos a propagar os seus novos conhecimentos para valorização da ginástica nacional e ainda para melhor figura futura no conceito internacional. Quanto ás suas provas, podemos informar que Robalo Gouveia esteve um pouco abaixo das suas possibilidades em barra, cavalo e mãos livres, onde «apanhou» 8,05, o mesmo que Granger, e esteve normal em paralelas, argolas e saltos. Granger esteve bem em argolas, em que, apesar de primeiro a trabalhar, alcançou 9 pontos; normal em paralelas, barra e cavalo; e mal em saltos. Nas suas classificações por modalidades, ficaram sempre á frente de concorrentes de valor.

Em verdade, as classificações portuguesas estão de harmonia com o desnivel, que não é humilhante, da ginástica nacional, perante a melhor estrangeira. Assim se caminha sensatamente para o seu progresso.—(E.).

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Os jogos de amanhã, domingo, do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo são os seguintes: Ateneu-Benfica, no campo Francisco Lazaro, 15 e 30; Futebol Benfica-Atlético, no campo Francisco Lázaro (reserva ás 17 e honra ás 18 e 30); Belenenses-Hóquei, nas Salésias (reserva ás 10 e honra ás 11 e 30.

NA TAÇA DAVIS

Portugal defronta a Checoslováquia

Portugal concorreu á famosa Taça Davis, em Tenis, cabendo-lhe no sorteio a Checoslováquia. O encontro, 1.º eliminatória do Campeonato do Mundo inter-nações de 1955, realiza-se no Clube de Tenis de Lisboa, em Monsanto, nos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio.

Distribuidores: Apartado 910

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/4/955

Carrega em 21 para Bissau e em 22 para C. Verde
Carga frigorifica no dia 23 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões)

N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 10/5/955

Carrega em 6 para Bissau e em 7 para C. Verde
Carga frigorifica no dia 9 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA (Directo), LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
EM 4/5/955

Carrega em Lisboa nos dias 30 de Abril, 2 e 3 de Maio
e em Leixões nos dias 27 e 28 de Abril
Carga frigorifica em Lisboa no dia 3/5 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO,
LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «ANDULO»
EM 3/6/955

Carrega em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 de Maio
e 1 de Junho
Carga frigorifica no dia 2 de Junho de manhã
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «BRAGA»
EM 27/4/955

Recebe carga em Lisboa sómente para Matadi
no dia 26 do corrente
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «BELAS»

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 27 de Abril
a 11 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi,
em 17 de Maio
Passageiros de 1.ª classe

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO
E MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA»

A carga em Hamburgo Bremen e Anvers de 18 de Maio
a 1 de Junho e em Lisboa, sómente para Bissau e Matadi,
em 7 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BORBA»

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 8 a 22 de
Junho e em Lisboa, sómente para Matadi, em 28 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

N/M «BORBA»

A carga nos portos de Angola de 25 de Abril a 8 de Maio

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

N/M «BRAGA»

A carga nos portos de Angola de 18 de Maio a 1 de Junho

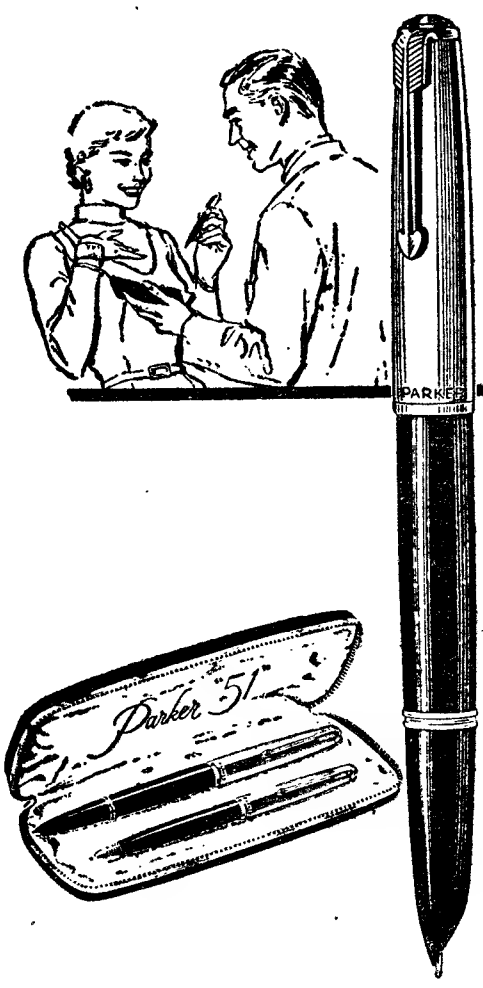
Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

N/M «BELAS»

A carga nos portos de Angola de 7 a 21 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para
as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
LISBOA—Rua do Comércio, 39—Telefone 26314/5
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82—Telefone 27363



Uma prenda que
cai bem
em qualquer ocasião!

Parker "51"

COM PONTAS ELECTRO-POLIDAS,
EXCLUSIVAS DA PARKER!

Sinta a alegria de oferecer a prenda desejada, oferecendo uma Parker «51»! A caneta mais desejada do mundo, com a extrema suavidade das Pontas Electro-Polidas. Escolha uma Parker «51». Grande variedade de aparos.

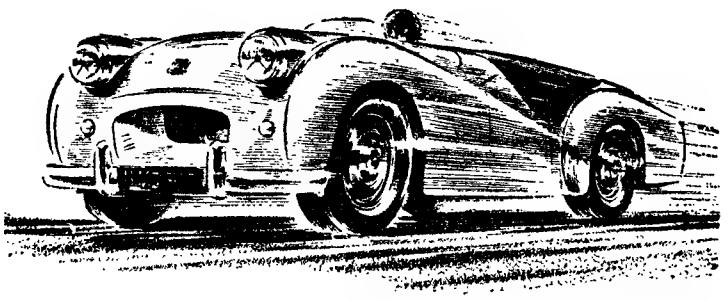
Para melhores resultados nesta e noutras canetas use Parker Quink, a única tinta que contém solv-x.

PREÇOS Caneta PARKER «51» Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta PARKER «51» Lustráloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

0-492
6041-E

TRIUMPH TR 2
«SPORTS CAR»



ALCANÇA RETUMBANTE VITÓRIA NO CIRCUITO DA IRLANDA
ENTRE 176 CONCORRENTES CLASSIFICOU-SE:
1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 6.º
NA CATEGORIA «SPORT»
1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 6.º
NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

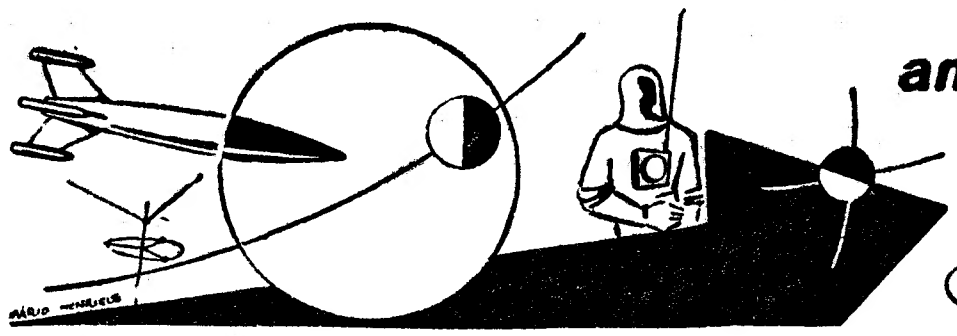
29 — AVENIDA DA LIBERDADE — 41 ◆ LISBOA

Exposição: OURIVESARIA LISBOA
R. Betesga, 2

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Española

P. conversación, precisa-se.
Resp. a este jornal ao n.º 767.



antologia mundial DA FICÇÃO CIENTÍFICA

Eis um dos temas favoritos da «ficção-científica», as viagens no tempo, que joga com a teoria, actualmente muito discutida, da simultaneidade dos universos. Ao mesmo tempo este belo conto de dois conhecidos autores americanos é uma extraordinária sátira a certos costumes do nosso século...

O homem que veio do futuro

Texto integral do conto de

Mack Reynold e Fréderic Brown

A nossa estranha maneira de nos tratarmos uns aos outros não será incompreensivel para uma civilização mais evoluida, escondida no futuro e de onde o ódio foi banido?

O «sheriff» de Ben Rand tinha uma expressão grave nos olhos. Exclamou:

—Está bem, meu rapaz. Você está um pouco agitado, o que é natural. Mas se isso não é tudo imaginação, não se importe. Tudo se arranjará pelo melhor.

—Foi há três horas, «sheriff»—respondeu Allenby. Peço desculpa de ter demorado tanto tempo em vir até aqui e de o ter acordado. Mas, para começar, Suzy teve uma crise de nervos. Tive de a acalmar e, depois o «dona Elvira» não arrancava.

—Não te importes de me ter acordado, meu rapaz. O «sheriff» nunca descansa. E além disso não é tarde. Dá-se o caso de hoje eu me ter deitado excepcionalmente cedo. Mas vamos lá ao nosso caso. Dizes que te chamas Lou Allenby. E' um nome conhecido na região esse dos Allenby. Andei com um na escola. Mas, agora, fala-me lá desse tipo que pretende ter vindo do futuro...

O presidente da secção de pesquisas históricas estava irredutivelmente céptico. Afirmou:

—A minha opinião é de que tal projecto é irrealizável. Implica certos paradoxos que apresentam enormes dificuldades.

O célebre físico dr. Matthe interrompeu delicadamente.

—Conhece, decerto, o problema da dicotomia?

O presidente não o conhecia e, assim, aguardou silenciosamente uma explicação.

—Foi Zenão quem pôs o problema. E' um antigo filósofo grego que viveu cerca de 500 anos antes do nascimento do profeta que marcou, para os primitivos da civilização, o inicio do seu calendário. A dicotomia demonstra que é impossivel percorrer uma dada distancia. Eis o raciocinio sobre o qual ele se apoiava: em primeiro lugar, devia percorrer-se a metade dessa distancia, depois, a metade da distancia que ficou, depois, a metade daquela que ficou por sua vez e assim por diante. Concluiu-se que ficará sempre uma parte da distancia a percorrer e que o movimento é, por conseguinte, impossivel.

—Não há o minimo ponto comum—objectou o presidente.—Em primeiro lugar o seu filósofo grego pressupunha que todo o total composto de um numero infinito de partes devia ser, ele próprio, infinito, se bem que saibamos que um numero infinito de elementos constituiu um todo finito. Por outro lado...

Matthe sorriu calmamente e levantou a mão.

—Por favor, não se precipite. Não quis dizer que não compreendamos o paradoxo de Zenão. Mas, creia, durante muitos séculos os melhores espíritos que a raça humana produziu não conseguiram refutá-lo.

O presidente replicou com tacto:

—Não percebo onde pretende chegar, doutor Matthe. Que afinidade pode existir entre a dicotomia de Zenão e o seu projecto de uma expedição ao passado?

—Traçava um simples paralelo, meu caro senhor. Zenão concebeu esse paradoxo demonstrando a impossibilidade do movimento e os de então foram incapazes de o refutar. Mas isso impedia-os de se deslocarem? Evidentemente que não. Actualmente, com a ajuda dos meus colaboradores, criei um método que permitirá enviar o nosso amigo aqui presente, Jean Obreen, a um longinquo passado. E' facilimo denunciar imediatamente o paradoxo: suponhamos que ele mata um seu antepassado ou de qualquer outra forma modifica o curso da História? Não tenho a pretensão de refutar este aparente paradoxo que parece opor-se ás viagens no tempo. Tudo o que eu posso dizer é que essas viagens são efectivamente possiveis. Sem nenhuma duvida que espiritos mais penetrantes que o meu resolverão um dia este problema, mas, entretanto, com ou sem paradoxo, continuaremos a deslocar-nos no tempo.

Jean Obreen, ouvia a conversa dos seus ilustres superiores afectando uma calma que estava longe de sentir. Pigarreou e disse:

—Creio que o momento da experiência chegou.

O presidente encolheu os ombros para indicar que não estava convencido mas que não prosseguia na discussão. Lançou um olhar de duvida para o aparelho que estava num dos cantos do laboratório.

Matthe olhou rápidamente para um relógio e deu depois as ultimas instruções ao seu colaborador:

—Já estudamos todos os detalhes, Jean. Resumindo: você deve ir parar, aproximadamente, ao século XX, como o designavam. Ignoramos o local exacto. A lingua será a anglo-americana que você já estudou a fundo e, portanto, sob esse aspecto não devem surgir dificuldades. Aparecerá nos Estados Unidos da América, uma das antigas nações, como lhe chamavam, ou divisões politicas, das quais hoje ainda não compreendemos bem as razões. Um dos objectivos da sua viagem será descobrir porque é que a raça humana, nessa época, se dividia em estados em vez de posssuir um Governo unico. Deverá adaptar-se ás condições que descobrir. Os nossos historiadores são tão vagos que só lhe podemos fornecer reduzidas informações sobre o que o espera.

O rapaz dirigiu-se para o aparelho e subiu a estreita plataforma, dissimulando da melhor maneira a angustia interior que o dominava.

O «sheriff repetiu:

—Pois bem, afirmas então que esse homem diz que veio do futuro?

Lou Allenby assentiu com a cabeça.

—De 4.000 anos no futuro.

—Então não percebeste, meu rapaz, que ele estava a enrolar-te? Pela maneira como falas parece que estavas a acreditar!...

O outro humedeceu os lábios.

—Em certo sentido acreditei. Havia qualquer coisa nele que era diferente. Não fisicamente—pois é como qualquer um de nós. Mas havia qualquer coisa de diferente, uma espécie de... como dizer... como se estivesse em paz com ele próprio. E isso dava a impressão de que donde ele vinha, acontecia o mesmo a todas as outras pessoas.

—E o que é que ele fazia aqui, meu rapaz, neste canto perdido?

A voz do «sheriff» era subtilmente irónica.

—Era uma espécie de estudante. Segundo o que ele contava, no seu mundo quase todos eram uma espécie de estudantes. Tinham resolvido todos os problemas de produção e de distribuição e ninguém se preocupava, portanto, com o dia de amanhã. Não se ralavam com quaisquer das dificuldades que nos atormentam hoje.

Suspirou profundamente e prosseguiu:

—Tinha vindo fazer certas pesquizas relativas á nossa época. Parece que não sabiam muita coisa a nosso respeito. Entre as duas épocas parece que se deu um grande acontecimento durante o qual a maior parte dos livros e arquivos se perdeu. Só ficaram alguns, mas muito poucos. Desse modo, nada sabem a nosso respeito e queriam preencher as lacunas.

—E engoliste tudo isso, meu rapaz!... Deu-te ele a minima prova do que dizia?

Era o momento critico por excelencia. Não se pudera obter nenhuma informação prática respeitante ao relevo do solo de há quarenta séculos passados nem tão-pouco sobre a situação dos edificios, árvores ou outros obstáculos. Se se materializasse num local mal escolhido podia sofrer uma morte instantanea.

Mas Jean Obreen teve sorte porque não colidiu com nenhum obstáculo. Deu-se precisamente o contrário: fez a sua aparição a três metros, no ar, sobre um campo lavrado. A queda foi desagradável, mas o solo amorteceu-o.

Olhou á volta. A' direita, a algumas centenas de metros, erguia-se uma casa. Sem duvida, tratava-se de uma habitação humana, apesar do seu aspecto primitivo. Deveria lá haver alguém e ele dirigiu-se rápidamente para a casa.

Aquela rapariga que via ali, agora, não devia ter observado a sua chegada estranha, pois que quando entrou na quinta ela veio recebê-lo á porta.

Sorria e disse-lhe:

—Tinha sido mais fácil vir pela estrada que através dos campos.

Observa-o com simpatia.

Pesando as palavras, respondeu-lhe:

—Temo não estar familiarizado com os vossos métodos agronómicos. Espero não ter causado dano nos produtos do vosso esforço hortícola.

Suzanne Allenby olhou-o, surpreendida:

—O' diabo!—exclamou.—Parece que engoliu um dicionário! Mas, entre.

Ele seguiu-a, ouvindo sómente metade do que a rapariga dizia.

O «sheriff» exclamou:

—Então, não estavas lá quando ele chegou? Como é que isso se deu?

—Foi há dez dias—respondeu Lou Allenby. Estava a passar uns dias de férias em Miami. Suzy e eu vamos todos os anos para férias, por uma ou duas semanas, mas em épocas diferentes.

—Mas a tua irmã acreditou na história?

—Sim, e tinha a prova. Eu também gostaria de a ver. O campo onde ele aterrou estava lavrado de fresco. Pouco tempo depois Suzy foi ao local e verificou que as pegadas começavam no meio do campo precisamente no local que ele indicara. Começavam precisamente a meio do terreno, com uma marca profunda, como se ele ali tivesse caido do alto!

—Já pensaste que ele podia ter descido de para-quedas, meu rapaz?

—Eu pensei nisso, mas a Suzy não viu nenhum para-quedas.

O «sheriff» ripostou:

—E então eles casaram-se imediatamente, dizes tu?...

—Dois dias depois, aqui na cidade.

—Viste o certificado de casamento? Tens a certeza de que eles realmente...

Lou Allenby fitou-o. Os lábios começaram a tremer-lhe e o «sheriff» apressou-se a acrescentar:

—Está bem, está bem, rapaz; não era isso que eu queria dizer; acalma-te rapaz.

Suzy tinha enviado ao irmão um telegrama pondo-o ao corrente da situação, mas este extraviara-se. Portanto, só soube do casamento, quando chegou de regresso á quinta, uma semana depois. Ficou, evidentemente, surpreendido, mas Jean parecia simpático.

Fizeram projectos. Suzy e Jean ficariam na quinta mas, no entanto, teria de arranjar processo de ganhar dinheiro. Só assim poderia estudar o presente.

A principal tarefa era redigir a mensagem que chegaria ás mãos do doutor Matthe. Para este género de pesquisas prosseguir isso seria fundamental.

Explicou a Suzy e a Lou que a sua viagem era sem regresso, pois o aparelho só funcionava numa direcção. Podia conduzir alguém para o passado mas nunca para o futuro. Disse-lhes que era uma espécie de exilado, voluntário, condenado a passar o resto dos seus dias nesta época. Logo que colhesse informações suficientes sobre este século teria de redigir cuidadosamente o seu relatório, o qual depositaria numa caixa especial que durasse quarenta séculos. Esta seria colocada num local combinado a fim de que os da sua época a encontrassem.

Passavam as noites em longas conversas. Jean falava-lhe da sua época e tudo o que sabia dos séculos intermediários, da luta incessante por uma vida melhor, das conquistas humanas no dominio da Ciência, da Medicina, das relações entre os homens. E, por sua vez, os dois irmãos explicavam-lhe a sua época, descreviam-lhe as instituições, os costumes, a maneira de viver.

O «sheriff» perguntou.

—E ele não vos disse quem era e o que era até essa altura?

—Creio que sim.

—A tua irmã ouviu-o dizer isso?

—Sim... creio que sim. Ela agora está com uma espécie de crise de nervos. Grita que me vai deixar, que vai abandonar a quinta.

—Não é duvidar do que dizes, meu rapaz, mas preciso de saber se tu o ouviste dizer quem era. Como é que isso aconteceu?

—Eu fiz-lhe perguntas sobre á sua época e, depois, quis saber como é que eles tinham resolvido os problemas raciais. Explicou-me que depois de uma grande guerra todas as nações se tinham fundido numa só. Os brancos e os amarelos tinham-se destruido quase completamente e a Africa tinha dominado o Mundo durante um largo periodo. Todas as raças se tinham começado a misturar numa só colonização e inter-casamento.

Olhei-o fixamente e perguntei-lhe: «Você quer dizer com isso que tem sangue negro?». Respondeu-me exactamente como se isso não tivesse a minima importancia: «Pelo menos uma quarta parte».

—Muito bem, meu rapaz—interrompeu o «sheriff».—Agiste como devias!

—Comecei a ver tudo vermelho. Ele tinha casado com Suzy, dormia com ela. Fiquei tão cego de raiva que nem me lembro sequer de ter ido buscar a espingarda, antes de lhe descarregar o chumbo na cabeça.

—Não te importes, meu rapaz, agiste bem.

—Mas sinto-me mal! Ele não sabia o que lhe aconteceria!

—Agora, meu rapaz, se queres um conselho, deixa-me que te diga: ele deitou-te pó nos olhos. Chegado do futuro! Bah! Estes negros imaginam as histórias mais espantosas para se fazerem passar por brancos!

A FICÇÃO CIENTÍFICA

revela-nos — baseada nos ultimos conhecimentos da Ciência — a prodigiosa imaginação que o homem desenvolve, para lá do que desconhece. E' esse o conteudo, verdadeiramente apaixonante, dos livros da **Colecção Argonauta.**

Edição «Livros do Brasil» — R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CÃES FEROZES—O sr. Fernando de Carvalho Henriques esteve na Polícia a apresentar uma participação do facto, que observou esta manhã, nas traseiras da sua residência, onde um gato foi trucidado por dois cães. O participante chamou particularmente a tenção para o facto de o local da ocorrência ser o terraço de um colégio de educação de crianças, para as quais, efectivamente, tal espectáculo não pode ter-se em conta ou muito educativo. E além disso, com tal ferocidade, quem assegura que tais cães não se lancem contra as próprias crianças?

PROCURADO PELA POLICIA—O agente Polonio, da 7.ª secção da Judiciária, procura descobrir o paradeiro de Joaquim Fernandes Pereira Junior, solteiro, de 31 anos, natural de Areosa, Viana do Castelo, que também usa o nome de Jacques Fernand. Dizendo-se engenheiro, falando, por vezes, com um sotaque afrancesado, para fazer crer que era formado em Paris e ter ali várias propriedades, conseguiu alcançar a confiança de várias pessoas a quem tem burlado, atingindo as burlas mais de cem contos. Este individuo já respondeu nos tribunais de França duas vezes, sendo a ultima por abuso de confiança e nos registos da nossa Polícia tem várias prisões por vários delitos.

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA?—Deu entrada no Necrotério o corpo de um individuo que aparenta 40 anos e que caiu do viaduto da Avenida Infante Santo, cuja identidade se desconhece. Teve morte instantanea.

DOENÇA SUBITA — Adoeceu subitamente, num dos calabouços do Torel, onde se encontrava preso, Diamantino Silva, de 36 anos, comerciante, o qual foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

QUEDA MORTAL—Faleceu no Hospital de S. José, onde se encontrava há dias, em consequência duma queda, Guilhermina Rosa, de 77 anos, residente na Rua da Manutenção, 51, 1.º.

CAIU DUMA BICICLETA—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, por ter fracturado um ombro, ao cair da bicicleta que conduzia, o operário António Rio de Janeiro, de 30 anos, residente em Odivelas.

VISITAS DE ESTUDO

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio levou esta tarde a efeito uma visita de estudo á Fábrica de Vidros «Covina», em Santa Iria da Azoia, que foi dirigida por um técnico daquele importante estabelecimento fabril. Fica adiada, para data a anunciar oportunamente, a visita cultural, organizada péla mesma Associação, á Grande Exposição da Ourivesaria Portuguesa, no Museu de Artes Decorativas Ricardo Espírito Santo, que estava marcada para amanhã pelas 15 horas.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Luis da Cunha Gonçalves realiza na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência, em que analisará a «evolução das instituições jurídicas da China, antes e depois do comunismo».

O VOO DAS AVES

Em casa do sr. Manuel Maria de Oliveira Ruela, morador em Santo Estevão, da freguesia do Monte—Murtosa—apareceu um pombo correio, que é portador duma anilha com a seguinte inscrição: «PORTUGAL 231.332/54».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos sócios e suas familias, hoje, á noite, na Sociedade Cooperativa «A Padaria do Povo», Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Associação «Luís Braille», e amanhã, á tarde, nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizada por um grupo de alunos do ensino técnico), Casa do Alentejo, Casa da Comarca de Arganil, Casa do Algarve, Sociedade Musical Ordem e Progresso e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul; e á noite, na Casa do Concelho de Tomar, Casa do Concelho de Tondela e Associação «Luís Braille».

—Na Casa de Ferreira do Zêzere, realiza-se hoje, á noite, uma festa, integrada no 18.º aniversário da sua fundação, dedicada á Imprensa e á Rádio, em reconhecimento da sua contribuição para o triunfo do regionalismo.

—Para comemorar o 1.º aniversário da fundação do Centro de Alegria no Trabalho dos Funcionários do Comissariado do Desemprego, realiza-se hoje, á noite, na Casa da Comarca de Arganil, uma sessão artística e recreativa, seguida de baile.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Os corpos gerentes da Associação dos Ex-Alunos dos Pupilos do Exército reunem-se, na noite de 28 do corrente, para receberem os mais antigos condiscipulos. A reunião é especialmente dedicada aos cursos de 1912 a 1919. Os que se encontrem fora de Lisboa podem enviar a sua adesão para a Rua da Misericórdia, 20, 3.º, ou pelo telefone 29339.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem em Lisboa e encontram-se depositados na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: uma chapa de ferro com um bico com papéis referentes a pedreirá; uma caneta de tinta permanente; uma quantia em dinheiro; um embrulho com ferragem de móveis; duas gabardines de homem; três pares de óculos; uma caixa com tubos de linhas; um pombo; um tampão de cubo de roda de automóvel; uma chave de velas para automóvel; uma argola com chaves; uma chave; um cordel com chaves; uma luva de pelica e malha para senhora; uma almofada de cama; uma luva de pelica e malha para homem; duas chaves, sendo uma tipo «yale».

Os jogadores do Benfica estão na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—(Pelo telefone).—Pelas 13 horas, chegou hoje á Figueira, no seu autocarro privativo, a equipa de honra do Sport Lisboa e Benfica, acompanhada dos dirigentes e técnicos do clube. Á noite, são aguardados muitos adeptos. Os jogadores, que se hospedaram no Grande Hotel da Figueira, partem amanhã, de manhã, para Coimbra, donde regressarão, depois do jogo com a Académica, directamente a Lisboa.

TORNEIO MUNDIAL de ténis de mesa

UTRECHT, 16 — Resultados dos primeiros jogos de tenis de mesa para a taça Swaytaling (homens): Holanda-Guernesey: 5-1; França-Itália, 5-1; Checoslováquia-Jersey, 5-0; Egipto-Brasil, 5-4; Japão-Bélgica, 5-0; Jugoslávia-Austrália, 5-0; Vietnam do Sul-Escócia, 5-0; Austria-Noruega, 5-0; Inglaterra-Espanha, 5-0; Roménia-Suíça, 5-0; Alemanha-Sarre, 5-0; País de Gales-Líbano, 5-1.—(F. P.).

Homenagem em Braga ao director de uma escola técnica

BRAGA, 16 *(Pelo telefone)*.—Os professores e alunos da Escola Industrial e Comercial Carlos Amarante prestaram hoje homenagem ao seu director, sr. engº Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima, que completa 25 anos no exercício do seu cargo.

De manhã, ás 11 horas, houve missa em acção de graças. De tarde, foi descerrado um retrato do homenageado, obra do professor Tomás Pelayo, da referida escola. Na cerimónia, usaram da palavra o professor sr. dr. Alexandre Gama Lobo Xavier e um aluno.

Seguir-se-á uma festa artístico-literária, com numeros desempenhados pelos alunos.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

SEDE — Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA

CAPITAL — 550.000.000$00

Obrigações de 5 %—1955
RATEIO

A subscrição das 44.000 obrigações de 1.000$00, à taxa de 5 % ao ano, oferecidas ao publico por intermédio do Grupo de estabelecimentos de crédito que tomou firme a emissão, atingiu o numero de 294.885 obrigações, pelo que há que proceder a rateio.

Este terá lugar da seguinte forma:

Subscrições	Rateio	Subscrições	Rateio
De 1 a 8	1	De 241 a 260	39
9 a 12	2	261 a 280	42
13 a 16	3	281 a 300	45
17 a 20	4	301 a 350	52
21 a 25	5	351 a 400	60
26 a 30	6	401 a 450	65
31 a 35	7	451 a 500	70
36 a 40	8	501 a 550	75
41 a 45	9	551 a 600	80
46 a 50	10	601 a 650	85
51 a 55	11	651 a 700	90
56 a 60	12	701 a 750	95
61 a 65	13	751 a 800	100
66 a 70	14	801 a 850	105
71 a 75	15	851 a 900	110
76 a 80	16	901 a 1.000	120
81 a 85	17	1.001 a 1.100	132
86 a 90	18	1.101 a 1.200	144
91 a 95	19	1.201 a 1.250	150
96 a 100	20	1.251 a 1.300	156
101 a 110	21	1.301 a 1.400	168
111 a 120	22	1.401 a 1.500	180
121 a 130	23	1.501 a 2.000	240
131 a 140	24	2.001 a 2.500	300
141 a 150	25	2.501 a 3.000	360
151 a 160	26	3.001 a 3.500	420
161 a 170	27	3.501 a 4.000	480
171 a 180	28	4.001 a 5.000	600
181 a 200	30	5.001 a 6.000	720
201 a 220	33	6.001 a 8.000	900
221 a 240	36	10.000	1.200

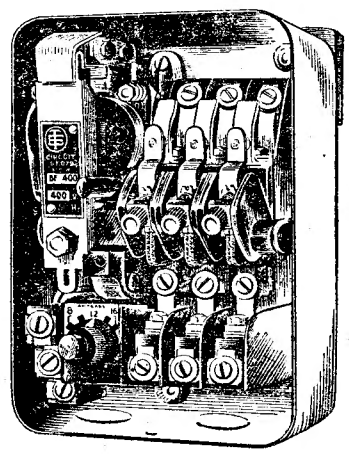
Nestes termos, são avisados os senhores subscritores de que, **a partir do próximo dia 25 do corrente**, poderão proceder á troca das cautelas de depósito provisório da subscrição pelas cautelas definitivas, nos mesmos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as suas subscrições.

Lisboa, 14 de Abril de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LA TELEMECANIQUE ELECTRIQUE

DISJUNTORES AUTOMÁTICOS



DISJUNTORES PARA COMANDO E PROTECÇÃO DE MOTORES ELECTRICOS

- ★ PROTECÇÃO TOTAL E EFICAZ CONTRA TODAS AS SOBRECARGAS
- ★ «RELAIS» AMOVIVEIS E INTERMUTÁVEIS
- ★ CONTACTOS EM PRATA ADMITINDO MAIS DE 10 MILHÕES DE MANOBRAS

GARANTIA: 1 ANO

DESCONTOS ESPECIAIS PARA A REVENDA E INSTALADORES

ENAE

Avenida 24 de Julho, 158

LISBOA

Retiro da Bairrada

Restaurante típico

Estrada da Damaia, 49

Casa do Leitão á Bairrada

Parque privativo para automóveis

Maria Manuela de Castro Camacho Teixeira

FALECEU

António Jorge Teixeira, José da Costa Ribeiro Camacho, sua mulher Rosária da Conceição Couto de Castro Camacho, Aires Teixeira, sua mulher Maria da Felicidade Jorge, Maria da Costa Camacho Lopes Nunes e seu marido, Irene Jorge Teixeira, Maria do Ceu Teixeira e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, filha, nora, sobrinha, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Dona Estefania, 115, r/c., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Alice Ribeiro de Sousa

FALECEU

José Francisco Ribeiro Santos de Sousa, sua mulher e filhos, Matilde Santos de Sousa, Joaquim Ribeiro, mulher e filhos e mais família participam o falecimento de sua querida avó, bisavó, sogra, sobrinha, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de Campo de Ourique, 166, 1.º, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA BARATA

Retiro do Caliça

BENFICA

(Junto ao Lar do Benfica)

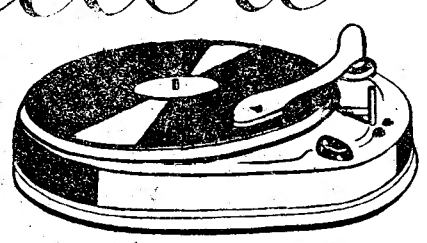
Onde V. Ex.ª encontra comida genuinamente caseira, magnífico local e vinhos da nossa lavra.

Pensão Belga

R. Actor Taseo, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Piccolo «3»



O TOCA-DISCOS IDEAL

PELA:

SOLIDEZ
FACILIDADE DE MANEJO
PERFEITA REPRODUÇÃO MUSICAL
POUCO CONSUMO
3 VELOCIDADES (33-45-78 ROTAÇÕES)

Fabrico alemão da mais alta qualidade

Custa só 950$00

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, R. Nova do Almada, 99

LISBOA

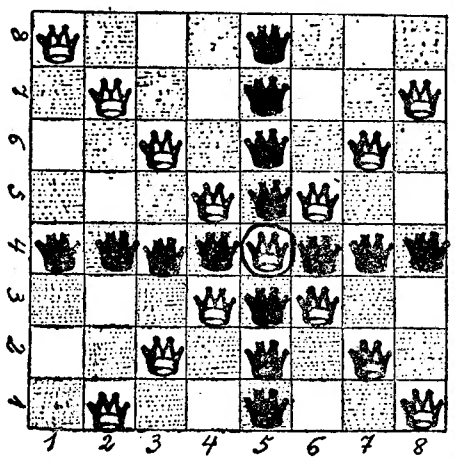
DIARIO DE LISBOA

O JOGO-CIÊNCIA

Extracto do art.º 6.º do Regulamento da Federação Internacional de Xadrez (F. I. D. E.) — Congresso de Estocolmo — 1952

A Dama

A Dama desloca-se ao longo das colunas, filas e diagonais em que se encontra.



PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 30, Emissão Infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos de piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, 1.ª parte de um Serão para Trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T., transmitido da Voz do Operário; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, 2.ª parte do Serão; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

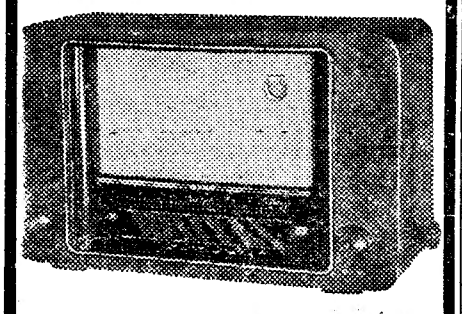
Programa «B»—Ás 19, 3.º e 4.º andamentos da «Sinfonia n.º 9», (Beethoven), sob a direcção de Toscanini; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos de óperas, pelo barítono Valdengo, tenores Mário Lanza e Beniamino Gigli; 20 e 25, Fantasia sobre um tema de Tallis (Williams); 20 e 40, «Scherzi Musicali» (Monteverdi), pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Obras de compositores portugueses, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 21 e 45, Canções; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 15, «Sinfonia n.º 5» (Prokofieff); 23, Tempo de Poesia; 23 e 15, «Quinteto em Dó Maior» (Beethoven); 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Fredo Gardoni; 20 e 30, Onda Desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Orquestra Continental; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Canconetas; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 8 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, França, horizonte do Mundo; 19 e 45, Alec Siniviave ao piano; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Corridinhos; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Vozes romanticas; 2 e 45, Musica de orquestra; 22, Selecção de canções; 22 e 30, Corridinhos; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica de bailado; 23 e 5, Canções; 23 e 30, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480$00

Com **SCHAUB** não se ouve telefonia

ouve-se **PURA MELODIA**

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

A RECEITA DO DIA

BOLO BABA—Derretem-se 250 gramas de manteiga num tacho, mexendo-a sempre no mesmo sentido com colher de pau, até tomar aparência de creme. Deitam-se, então, numa vasilha, 12 ovos, intercalados com 12 colheres de farinha; depois 6 colheres de creme e mais 6 de farinha. No todo, lança-se um pouco de sal, 3 colheres de levedura de cerveja, um punhado de passas e mais 6 colheres de farinha. Ainda no mesmo sentido e com a mesma colher de pau, bate-se tudo durante mais uma hora. De parte, têm-se algumas amêndoas doces, peladas, que se partem aos pedaços e dispõem no fundo da forma, prèviamente untada de manteiga. Deita-se nesta a massa (deve ficar a meia altura) e deixa-se tufar, até que a forma fique cheia. Só então deve ir ao forno.

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

(De 18 a 23 de Abril de 1955)

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS

(Secção B)

—Da sujeição ao imposto dos lucros respeitantes a sócios menores.

Pelo n.º 2.º do artigo 44.º do Decreto n.º 8.719, de 17 de Março de 1923, estão sujeitos a este imposto:

—Os lucros dos sócios não gerentes das sociedades por quotas.

Não é suficiente que a sociedade aufira lucros para haver lugar a imposto, pois, além disso, é indispensável que os lucros sejam distribuidos ou atribuidos aos sócios, e também que tais lucros estejam sujeitos a impostos.

Não estão, por exemplo, abrangidos por aquele preceito legal os lucros aplicados aos *fundos de reserva*, pois que, nesse caso, são pertença da sociedade, enquanto estiverem nessas circunstancias.

Obs.—*Diz o Decreto-Lei n.º 33.128, de 12 de Outubro de 1943, no relatório que o precede:*

> «...Por outro lado, não podem as reservas *constituidas*, mesmo aquelas que representam *capitalização de lucros não distribuidos pelos sócios*, ser livremente acrescidas ao capital sem prejuizo dos direitos fiscais do Estado, que, quer na distribuição dos lucros, quer na eventualidade de liquidação da empresa, *terá direito á cobrança do imposto sobre a aplicação de capitais*.

O próprio Decreto n.º 8.719, no seu artigo 1.º determina:

> «O imposto sobre a aplicação de capitais... incide, ... sobre os *rendimentos* de qualquer das proveniências mencionadas nas duas secções A e B em que o mesmo imposto se divide».

Há, assim, como atrás se dizia, diferença entre *lucros sujeitos* e *lucros não sujeitos* a imposto de capitais, secção B:

enquanto que para os *sócios não gerentes* das sociedades por quotas, a quota-parte que possuem no capital representa uma verdadeira *aplicação de capitais*, para os *sócios gerentes* de sociedades da mesma natureza esses lucros são a remuneração ao seu trabalho.

De conformidade, os lucros atribuidos a *sócios menores* estão sujeitos a este imposto, mesmo quando recebidos por seus pais sob o regime do preceito do artigo 145.º do Código Civil (a), até quando estes sejam igualmente sócios, gerentes, da mesma sociedade; por qualquer outra pessoa legalmente autorizada a poder fazê-lo, ou por outra forma admissivel.

Em resumo:

> *—Os menores não exercem actos de gerência, sendo aqueles rendimentos remuneração da propriedade de capital que possuem nas sociedades.*

(a) Pertence aos pais só o usufruto dos bens, que os filhos que estão em sua companhia adquirem por seu trabalho, industria e recursos próprios, ou por qualquer título gratuito.

REPOLHOS

DA

HOLANDA

Informamos os nossos estimados fregueses de que acabamos de receber da Holanda as verdadeiras sementes de Repolhos, cenouras, couves-flores, etc., assim como muitas outras sementes hortícolas, cerca de 200 variedades, descritas no nosso Catálogo.

Também recebemos mais de 170 variedades de flores, que se semeiam nesta época.

Na nossa casa podem adquirir as mais variadas sementes de hortaliças, flores e pastos, pois possuímos um completo sortido que vendemos aos melhores preços.

SOARES & REBELO, L.DA

Especialistas de sementes

RUA DO AMPARO, 2 — LISBOA

Preços especiais para revendedores

Catálogos grátis

Telefone 23882 — Telegramas Sementes

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há bom tempo no continente português, com ceu de algumas nuvens a limpo e vento fraco de direcção variável ou calma, por acção conjunta de um anti-ciclone, centrado sobre o Mar do Norte e outro centrado a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu nublado, diminuindo de nebulosidade durante a noite. Vento bonançoso do Norte, podendo soprar com rajadas moderadas a frescas na faixa costeira ocidental. Temperatura sem alteração apreciavel.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» sente a morte do conde de Sucena pelo muito amor que sempre consagrou á sua Pátria e pelos largos beneficios que derramou no concelho de Agueda—escreviamos em 16 de Janeiro, quando da morte do pai do titular falecido há poucos anos. «Nasceu pobre, enriquecendo á custa do seu trabalho. Em vez de limitar-se a gerir e gozar a sua enorme fortuna, fez bem a muita gente e criou instituições de beneficência dignas de admiração».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«As mãos de Euridice».
TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».
TIVOLI—«O deserto maravilhoso».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano»
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Sete noivas para sete irmãos».
POLITEAMA—«O cavaleiro do rei Artur».
IMPÉRIO—«Assim nasce uma estrela».
MONUMENTAL—«O rei do circo».
CONDES—«Preso por um fio».
ALVALADE—«A cidade dourada».
CAPITÓLIO—«O capitão negro».
ODEON e PALÁCIO—«O amor começou num taxi».
OLIMPIA—«Barreiras de fogo».
TERRASSE—«Sangue e arena».
JARDIM—«O inimigo publico n.º 1».
IDEAL—«O inimigo solitário».
PROMOTORA—«Rei sem coroa».
LIS—«Os cavaleiros da távola redonda».
RESTELO—«Inferno abaixo de zero».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumia, 122-124, Tel. 779332. Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St. Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203

Emagrecer só com OBESYL

Normal ou *Laxativo*

COMUM A AMBOS OS SEXOS

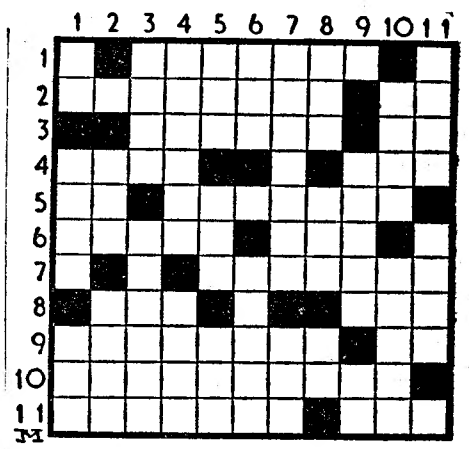
Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, a criar formas exageradas, a ganhar pêso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, único produto do género, em Portugal, que se apresenta sob 2 fórmulas distintas: NORMAL ou LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

À venda nas bôas Farmácias

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 147



HORIZONTAIS: 1—Cabo ao Sul do Peloponeso (Grécia). 2—Encarquilhadas. Utensilio de padejar. 3—Nivela. Ilha francesa no Atlantico, em frente de La Rochelle. 4—Classe. Perfeito. 5—Preposição e artigo. Nervais. 6—Cidade fortificada da França (Finisterra), importante porto militar. Escarneces. 7—Enfadar. 8—Costuma. Actua. 9— Interrogação. Conjunção. 10—Conhecedor. 11—Ecoariam. Ilha do arquipélago de Cabo Verde.

VERTICAIS: 1—Nociva. Louva. Pedunculos. 2—Grande quantidade. Perpendicular que vai de uma das extremidades de um arco ao raio que passa pela outra extremidade. 3—Metade. Persuade. 4—Certos. Cidade da Checoslováquia (Boémia), á beira do rio do mesmo nome. 5—Cruz branca usada pelos cónegos de Santo Antão. Nome de letra grega. Juntei. 6—Rio da Itália, afluente do Pó. Concelho do distrito de Benguela (Angola). 7—Vocábulo. Possui. 8—Argola. Aqui está. Prefixo que designa direcção. 9—É suficiente. Artigo (pl.). 10—Vantagens. Já. 11—Tombam. Pez negro.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 146

HORIZONTAIS: 1—Arma. Apões. 2—Embalas. 3—Em. VINHO. Ti. 4—NEM. Cio. Der. 5—Acenas. Sisa. 6—Eras. Pero. 7—Anão. Remais. 8—Rás. Boa. Ora. 9—As. MOIRO. Oc. 10—Recaira. 11—Exala. Aaro.

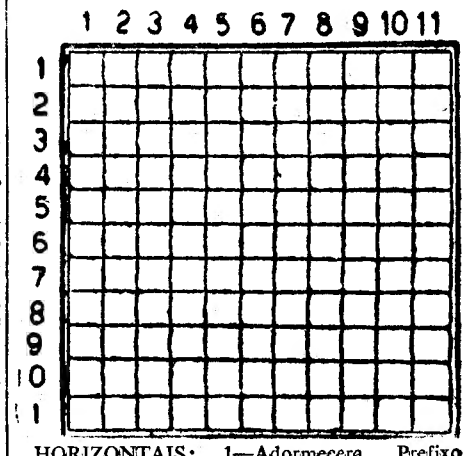
VERTICAIS: 1—Pena. Arame. 2—Mecenas. 3—Ré. Meras. Rã. 4—MMV. NÃO. Mel. 5—Abicas. Boca. 6—Anis. Roia. 7—Alho. Pearia. 8—Pão. Sem. Ora. 9—Os. Dirão. Ar. 10—É. TESOIRO. 11—Saira. Saco.

Provérbio: VINHO NEM MOIRO NÃO É TESOIRO.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1181



HORIZONTAIS: 1—Adormecera. Prefixo que designa do ar. 2—Formiga grande com asas. Botilhão. 3—Símbolo químico do gálio. Apelido. Encontra. 4—Base aérea nacional. Apelido do cardeal que foi um dos ultimos Papas. 5—Estro poético. Magnete natural. Prefixo de negação. 6—Nome de mulher. Agora. Boi selvagem. 7—Pena. Salário de soldado. Almofariz. 8—Bailo. Nome de mulher. 9—Planta do pé. Em a. Céu. 10—Sovina. Protelo. 11—Data célebre. Içasses.

VERTICAIS: 1—Decapitada. Virtude teologal. 2—Acerto. Ribeira de Portugal. 3—Batráquio. Altar. Senhora. 4—Mulos. Parte do boné. 5—Passadas. Guarnece. 6—Acusada. Serra de Portugal. O mais. 7—Classe de tropa. Vaga. 8—Relato de sessão de corporação. Lamentos. 9—Planta hortense que se aplica como condimento culinário. Larva das feridas dos animais. Artigo definido. 10—Freguesia do concelho de Condeixa. Furiosa. 11—O Sol entre os Egípcios. Acerares.

Solução do problema n.º 1180

HORIZONTAIS: 1—Calibrar. Tó. 2—Aramais. Aro. 3—Ês. Tapava. 4—Cró. Aleta. 5—Rias. Ave. AC. 6—Uns. Moa. Ira. 7—Tá. Dás. Aram. 8—Opiar. Fim. 9—Tarolo. As. 10—Rás. Teremas. 11—Os. Taramela.

VERTICAIS: 1—Cá. Fruto. Ró. 2—Are. Inaptas. 3—Lascas. Ias. 4—Im. Rs. Dar. 5—Bato. Marota. 6—Ria. Aos. Ler. 7—Aspava. Fora. 8—Ale. Af. Em. 9—Ave. Inmane. 10—Tratara. Sal. 11—Oó. Açame. Sá.

Restaurante Maioral

CHISPE À PORTUGUESA

Prato regional do Maioral

Telefone 150 — Vila Franca de Xira

Os partidos ingleses

começaram hoje a sua actividade

com vista às eleições de 26 de Maio

LONDRES, 16.—(Do redactor da «Reuter», Ernest Marsh).—Os partidos políticos da Grã-Bretanha entraram, hoje, em acção para as eleições gerais, em 26 de Maio. As sedes dos partidos enviaram instruções ás áreas dos 630 círculos em toda a Grã-Bretanha, preparando-as para a luta, anunciada na noite passada por sir Anthony Eden, numa comunicação a todo o país de dois minutos, pela rádio.

O novo primeiro-ministro, que sucedeu a sir Winston Churchill, há 10 dias, disse que a incerteza sobre o futuro político do país seria «mau para a influência da Grã-Bretanha em questões mundiais, mau para o comércio e perturbador por muitas formas». «É melhor enfrentar agora esta questão» —declarou.

Sir Anthony Eden informou a nação de que pedira á rainha Isabel para dissolver o Parlamento, em 6 de Maio, a fim de dispor dos 21 dias legais de campanha, antes das eleições gerais.

A Grã-Bretanha, sob a acção de uma greve dos jornais de Londres, soube a notícia das eleições pelos boletins noticiosos da B. B. C. e jornais provinciais de hoje. Se não for solucionada, dentro em breve, a greve, os Partidos políticos planearão uma das mais estranhas campanhas eleitorais na História do país, sem jornais para publicarem os ultimos discursos e opiniões eleitorais.

Presentemente, em três lugares vagos no Parlamento, de 625 membros, os conservadores têm uma maioria de 18 sobre todos os Partidos. Porém, para o próximo Parlamento estarão em jogo 630 lugares. Os cinco a mais foram criados por uma recente redistribuição dos limites de círculos parlamentares provocada por alterações da população.

Os conservadores, que estão no Poder desde Outubro de 1951, é provável que façam a sua campanha principalmente realçando a prosperidade geral do país. Esperam apresentar candidaturas em quase todos os círculos. Contudo, alguns dos seus candidatos estão ainda a ser recrutados.

Sir Winston Churchill, que está, agora, a férias na Sicília, anunciou já que apresentará, novamente, a sua candidatura pelo círculo de Woodford, no Essex, onde obteve uma maioria de 18.000 votos sobre um candidato trabalhista, nas eleições gerais de 1951. Políticos esperam que o estadista veterano regresse, dentro em breve da ilha do Mediterraneo, reduzindo as férias para lançar todo o seu apoio a favor de sir Anthony Eden, na campanha eleitoral.

Os Liberais voltam á liça

O Partido Trabalhista, que acusará os conservadores de terem permitido fortes aumentos do custo de vida, tenciona apresentar candidatos em todos os círculos, com excepção de um. A excepção—por tradição—será o círculo actualmente representado pelo presidente da Camara dos Comuns, W. S. Morrison.

Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista, disse, na noite passada: «Estamos preparados e ansiosos pela competição».

Herbert Harris, director-geral do Partido Liberal, que tem, agora, apenas seis representantes no Parlamento, declarou: «Temos estado a preparar-nos firmemente, há dois anos, e, eleições em Maio não nos apanharão desprevenidos. Foram avisados todos os círculos». Os liberais —o Partido Radical dominante na Grã-Bretanha nos primeiros anos do século XX—esperam disputar 120 a 150 lugares.

Politicos trabalhistas, em discursos pronunciados imediatamente depois de marcada a data das eleições, afirmaram que sir Anthony Eden tinha tomado a sua decisão por os conservadores recearem as perspectivas económicas futuras. Michael Foot, membro trabalhista do Parlamento e lugar-tenente do esquerdista Aneurin Bevan, disse que R. A. Butler, chanceler da Tesouraria, «receia que a situação económica seja muito menos cor-de-rosa do que ele tenta dizer-nos». Foot acrescentou: «Estamos a ser impelidos para dificuldades perigosas quanto ao comércio internacional e ás nossas reservas de ouro. Assim, Butler poderá julgar que é menos arriscado realizar eleições agora do que dentro de seis ou 12 meses».

A actual posição dos Partidos na Camara dos Comuns é a seguinte: Conservadores, 320; Trabalhistas, 294; Liberais, 6; Nacionalistas irlandeses, 2; e lugares vagos, 3.—(R.).

A consulta eleitoral merece a aprovação dos comentadores jornalísticos

LONDRES, 16.—Embora os jornais londrinos continuem paralisados pela greve, o fundista do «News Chronicle» redigiu, para as agências de informação, um comentário sobre as próximas eleições. A seu ver, «É infinitamente preferivel acabar com a febre pré-eleitoral que, há tempo, perturba o país. Um novo Governo estará, certamente, apto a empreender com energia certas tarefas que não é possivel realizar com os olhos fitos no relógio politico».

O jornal prossegue: «É provável que as eleições levem a Westminster um Partido Conservador que se tenha deslocado para a direita e um Partido Trabalhista mais orientado, do que até agora, para a esquerda. Seria do maior interesse para a nação que o próximo Parlamento compreendesse, igualmente, um forte grupo de independentes de espirito ponderado».

A Imprensa da provincia reserva, também, os comentários ás próximas eleições legislativas. «Pensamos que sir Anthony Eden procedeu acertadamente ao resolver apresentar-se ao país em 26 de Maio. Cheios de esperança, aguardaremos os resultados desta eleição»—escreve o conservador «Yorkshire Post».

O «Manchester Guardian», é igualmente, de opinião de que há toda a vantagem numa próxima consulta dos eleitores: «O Parlamento não trabalha bem achando-se sob ameaça de morte»—afirma.—(F. P.).

Attlee mostra-se confiante

CALGARY, 16.—Clement Attlee, «leader» da oposição trabalhista na Camara dos Comuns britanica, disse, aqui, na noite passada que, provàvelmente, teria de reduzir a sua visita de 18 dias ao Canadá para pronunciar conferências, depois de ter sido feita a comunicação de que se realizariam eleições gerais na Grã-Bretanha em 26 de Maio.

Declarou que confiava em vitória do Partido Trabalhista nas eleições e criticou o Governo conservador por convocar os colégios eleitorais para uma data tão próxima do orçamento, que deve ser apresentado na terça-feira nos Comuns, será apresentado na terça-feira nos Comuns.—(Reuter).

Continua a greve nos jornais

LONDRES 16 — A greve dos jornais londrinos continua. Os 700 grevistas, que se reuniram esta manhã, na capital, resolveram, por unanimidade, prosseguir no movimento.—(F. P.).

DAVID KIT

Estolas de Vison diamante negro

Agrava-se o conflito

com as seitas rivais

no Sul do Vietnam

SAIGÃO, 16. — Agrava-se a situação nas provincias do Oeste da Cochinchina onde as forças do Exército Nacional vietnamiano se opõem aos elementos do chefe «hoa-hao» dissidente, Bacut, apoiado pela Frente Unida.

De acordo com informações recebidas hoje, houve sérios recontros, anteontem, entre uma companhia regular e os partidários de Bacut, contando-se 10 mortos e grande numero de feridos. Assinalam-se, também, muitas deserções de guardas provinciais. Dada a insegurança geral, a brigada da Comissão de Fiscalização está bloqueada no seu posto de comando, em Tanchau, no Mekong, perto da fronteira do Camboja.

A cifra das vítimas do bombardeamento, com artilharia, de Sadec, a 120 kms. a Sudoeste de Saigão, em 14 do corrente, eleva-se a 3 mortos e 26 feridos civis.—(F. P.).

Novo apelo do Exército ao imperador

SAIGÃO, 16—O general Nguyen Van Vy, na qualidade de inspector-geral das forças armadas vietnamianas e chefe da Casa Militar do chefe de Estado, telegrafou ao imperador Bao-Dai exprimindo a convicção do Exército de que «só uma intervenção directa e urgente do chefe de Estado poderá permitir o apaziguamento necessário a uma solução pacífica da crise política que já durou tempo demasiado e que, a prolongar-se, comprometerá, inevitàvelmente, o destino da pátria».—(F. P.).

Washington estuda

a reunião preparatória da Conferência dos Quatro

WASHINGTON, 16.—O Departamento de Estado estuda a nota sobre os preparativos de uma Conferência quadripartida, entregue anteontem pelo presidente Edgar Faure aos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em Paris. Este documento, que se segue a uma nota britanica sobre o mesmo assunto, entra no ambito das trocas diplomáticas quanto ao método a seguir para organizar uma Conferência com a U. R. S. S.

Embora aceitando favorávelmente a ideia de reunir os especialistas ocidentais encarregados de definir a atitude comum do Ocidente, os Americanos ainda não assentaram, definitivamente, na data e no local da eventual reunião.

Antes da reunião do Conselho da N. A. T. O., que começaria em Paris, entre 8 e 11 de Maio, poderia haver conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros francês, americano e britanico, mas, para serem uteis, haveria toda a vantagem em que os especialistas desbravassem, previamente, o terreno.

Como o tempo urge, considera-se provável um acordo pela via diplomática, nos primeiros dias da semana que vem, quanto á data e ao local do encontro dos especialistas.—(F. P.).

115 pessoas

enterradas vivas numa mina de carvão

TOQUIO, 16. — Mais de 115 pessoas ficaram sepultadas vivas numa mina de carvão, perto da cidade de Sasebo, ao Norte da ilha de Kyu-Shu.—(F. P.).

Chu En Lai

devido ao mau tempo

desceu em Singapura

na viagem a caminho da Conferência de Bandung

SINGAPURA, 16.—O chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros da China comunista fez, hoje, uma paragem imprevista em Singapura, porque o avião em que viaja para Bandung não conseguiu poisar no aeródromo de Penang (Malásia), por causa do mau tempo.

Como as autoridades locais só tiveram conhecimento da escala de Chu En Lai muito pouco tempo antes do avião poisar, viram-se obrigadas a improvisar medidas de segurança a toda a pressa, a fim de evitar que os curiosos e jornalistas invadissem o terreno. Ao apear-se do avião, o primeiro-ministro chinês foi cumprimentado por um representante do governador britanico de Singapura. Tomou, a seguir, o pequeno almoço no restaurante do aeródromo.

Como o tempo melhorasse, Chu En Lai prosseguiu a viagem no avião especial, posto ao seu dispor pela Air India. Antes de partir, conversou, uns 5 minutos, com Malcolm Mas Donald, comissário geral britanico no Sueste Asiático, que o foi cumprimentar. O chefe da delegação chinesa é acompanhado pelos vice-primeiro-ministro, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, ministro dos Negócios Ultramarinos e secretário para os Negócios britanicos.

O avião descolou para Djakarta, ás 15 e 12 (7 e 42 T. M. G.), depois de uma permanência de duas horas e 40 minutos.—(F. P. e R.).

Um plano de paz será apresentado pelo chefe do Governo de Ceilão

COLOMBO, 16.—Sir John Kotelawala, primeiro-ministro de Ceilão, deu a entender, aqui, esta manhã, ao partir para a Conferência de Bandung, que era portador de um plano próprio de paz. Recusou-se a dar pormenores, mas disse, no aeroporto: «Esperem e leiam os meus discursos, na Conferência».

Consta tratar-se de uma alternativa á politica de coexistência de cinco pontos, estabelecida por Nehru, primeiro-ministro da India, e Chu En Lai, primeiro-ministro da China comunista, na sua reunião do ano passado.

Kotelawala disse que a coexistência só tinha significado se a China pudesse demonstrar pelos seus actos que estava de acordo com ela. Devia renunciar ao Cominform e liquidar os seus partidos comunistas fora dos seus territórios.—(R.).

A queda do avião indiano

DJAKARTA, 16.—Mergulhadores indonésios, que tentam trazer á superficie os destroços do avião «Kashmir Princess», da Air India, no mar do Sul da China, próximo de Sarawak, encontraram seis cadáveres—anunciou, hoje, o Departamento de Informações da Marinha. Dois foram identificados como membros da tripulação indiana.—(R.).

CINCO MORTOS

num choque de comboios

AVILÉS, 16—Um comboio com 28 vagões de carvão, de Asturias, com o peso total de mais de 800 toneladas, chocou com um comboio de passageiros. As duas locomotivas ficaram enfeixadas e morreram três maquinistas, um fogueiro e um condutor. Do comboio de passageiros, alguns destes ficaram feridos.—(Efe).

AÇORDA DE SAVEL

Um prato regional do «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

CASA BRANCA

Restaurante Bar Dancing

CAXIAS

Hoje despedida de

ANNE NICOLAS

Aos domingos — Chá dançante

SEB

PANELA DE PRESSÃO

• A MELHOR
• SIMPLICIDADE
GASTA MENOS
• COZINHA MELHOR
• MAIS TEMPO LIVRE

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE

NO WONDER BAR: ÀS 23 E 1 HORAS

Gypsy Markoff
O seu acordeon + As suas canções

E

The Rhythm Angels
Fantasistas coreográficas

CONJUNTO MÁRIO SIMÕES com HELDER REIS
ANDRADE SANTOS ao piano

(Para adultos)

AMANHÃ, DOMINGO, A TARDE
CHÁ DANÇANTE
COM ATRACÇÕES

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Completamente remodelado. Aquecimento central
AOS DOMINGOS: Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de Jorge D'Avila
Estrada da Torre — LUMIAR — Tel. 779168